

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat)



## FACCAT TEM NOTA MÁXIMA

Cursos de Direito e Fisioterapia obtiveram o conceito 5 em avaliações realizadas pelo MEC. Estrutura física, que contempla laboratórios com recursos de última geração, foi um dos pontos evidenciados, a exemplo da Cefisio, que presta atendimento fisioterapêutico a pessoas da comunidade (*foto*).



### ALÍVIO E CONQUISTA

Diminuição das medidas restritivas da pandemia permitiu a realização das colações de grau das turmas de 2021 com maior tranquilidade, realçando o sabor de vitória dos novos profissionais formados pela Faccat.



### PROFESSOR INOVADOR

Instituição lançou (*foto*) a sexta edição do prêmio que contempla projetos pedagógicos inovadores desenvolvidos por educadores da região. Tema da inovação também foi debatido em encontro de lideranças de diversos segmentos econômicos.

# MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

## Desenvolvimento pleno

É importante investirmos em tecnologia, mas uma pergunta se impõe: o que faremos com milhões de brasileiros despreparados para essa nova realidade que surge?

Quando convivemos com pessoas desempregadas, batendo de porta em porta à procura de serviço, ficamos intrigados, enquanto empresas oferecem vagas que não são preenchidas. É porque não encontram gente capacitada para exercer a atividade exigida.

Torna-se urgente olharmos para o desenvolvimento integral. Ao mesmo tempo em que ousamos em inteligência artificial, robotização, tecnologia avançada e internet das coisas, as crianças e jovens não podem ficar fora de escolas que deveriam estar plenamente estruturadas e com boa qualidade de ensino.

Temos que apostar nas novas gerações. A educação como prioridade não pode ser apenas um discurso de promessas. Investir, motivar, encantar, exigir e alertar são ações indispensáveis em todos os níveis de ensino para evitarmos que, logo ali, vivamos uma situação caótica.

E para os que não puderam ou não quiseram se preparar a essa nova realidade do mundo do trabalho? Com cursos, atualizações, treinamentos, etc., evitarão a exclusão e a perda da sua própria dignidade.

Nos dias atuais, a tecnologia é fundamental para o desenvolvimento, mas ele só será pleno, se não esquecer as pessoas.

Portanto, meus caros acadêmicos, vocês estão no caminho certo. Apesar de determinadas dificuldades, é fundamental ter um curso superior de qualidade.

**PROF. DELMAR  
HENRIQUE BACKES**

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	<b>2</b>
<b>Reflexão</b> .....	<b>3</b>
<b>Opinião</b> .....	<b>4</b>
<b>Eventos</b> .....	<b>6</b>
<b>Extracampus</b> .....	<b>15</b>
<b>Qualificação</b> .....	<b>18</b>
<b>Sala de aula</b> .....	<b>19</b>
<b>Institucional</b> .....	<b>20</b>
<b>Acadêmicos</b> .....	<b>24</b>
<b>Trabalhos de Conclusão</b> .....	<b>28</b>
<b>Diversas</b> .....	<b>37</b>
<b>Gente da Faccat</b> .....	<b>38</b>



## INFORMATIVO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA (FACCAT)

**ENDEREÇO:** Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (ERS115), Taquara - RS - (51) 3541-6600 - [www.faccat.br](http://www.faccat.br)

**ENTIDADE MANTENEDORA:** Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

**HORIZONTES - ISSN 2596-352X**

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**E-MAIL:** [horizontes@faccat.br](mailto:horizontes@faccat.br)

**Conselho editorial:** Alvaro Aloísio Bourscheidt, Cláucia Ferreira da Silva, Liane Filomena Müller e Camila Vargas da Silveira

**Periodicidade:** edições nos meses de julho e agosto

**Editora responsável pela publicação:** Faccat

**Redação:** Alvaro Aloísio Bourscheidt  
Cláucia Ferreira da Silva

**Diagramação:** Alvaro Aloísio Bourscheidt / Davis Celistre

**Fotografia:** Alvaro Aloísio Bourscheidt / Cláucia Ferreira da Silva / Ana Mattana / Camila Vargas da Silveira

**Revisão:** Prof. Ivo Afonso Backes

**Projeto gráfico e arte final:** Davis Celistre

**Impressão:** Grafocem Impressos Gráficos (Lajeado - RS)

# RÚSSIA X UCRÂNIA - Aproximações e rupturas

Andrea Helena Petry Rahmeier (\*)

Estamos vivendo um momento histórico. Quem nunca ouviu essa frase? Todos os momentos são históricos, afinal de contas, mas o que nos ajuda a compreender os contextos, as situações, a realidade é pensarmos como chegamos até aqui. O ano começou com uma nova guerra: Rússia contra Ucrânia, um conflito que ocorre longe, porém com consequências no nosso cotidiano.

O que se sabe sobre a região envolvida? Em questões territoriais, a Rússia hoje é o maior país do nosso planeta.

## Mapa 1 - Maiores países do Planeta



Fonte: <https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/1461-o-brasil-no-mundo.html>

Situa-se em dois continentes: a parte mais habitada fica na Europa e a de maior extensão territorial localiza-se na Ásia. A Ucrânia tornou-se, efetivamente, uma nação independente a partir de 1990; antes pertencia ao território de domínio da Rússia. Se você quer entender um pouco mais sobre como foi a constituição territorial da região, está convidado a continuar a ler este texto...

Ao abordar as disputas territoriais dos países envolvidos, precisamos retroceder mais de 100 anos e conhecer um pouco do contexto histórico, além de observar alguns mapas que representam a região no passar dos anos. Em 1894, a Rússia era uma monarquia cujo trono foi assumido por seu último czar (Nicolau II). Nesse período, o seu território era composto por vários países que hoje são independentes, como Lituânia, Letônia, Estônia, Finlândia, Cáucaso (região entre Mar Negro e Mar Cáspio, onde atualmente se localizam os países de Armênia, Azerbaijão,

Geórgia), Ucrânia, Bielorrússia, parte da Polônia (antigo Reino da Polônia), Moldávia, entre outros.

## Mapa 2 - Império Russo



Fonte: <https://www.revistamilitar.pt/artigo/267>

A sociedade russa era composta, essencialmente, por nobres e servos (pessoas subordinadas e dependentes dos nobres, mas que não estavam na condição de escravizadas). O território do império russo não havia passado por um processo de industrialização; era uma sociedade essencialmente agrária, com pequenas ações voltadas para o sistema capitalista – situação que se altera no final do século XIX e início dos anos de 1900.

Em 1917, consolidou-se a revolução comunista. Mas o que isso significa? Não temos como entrar em detalhes aqui; ficará para outro momento. Mas, para nossas reflexões, essa foi a época em que a família real foi executada, e iniciou o governo de Lenin, surgindo, assim, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS, também chamada de União Soviética. Nesse momento, não houve incorporação de nenhum novo território e os já existentes receberam certa organização estatal, contudo, efetivamente, o governo era exercido pela região onde morou a antiga família real, Moscou e São Petersburgo. Aqui não entraremos em detalhes sobre o que é nem como se desenrolou o processo porque seria assunto para outro texto, mas é importante esclarecer que Polônia e Finlândia têm seus processos de desvinculação com a União Soviética concluídos após a II Guerra Mundial.

Depois de 73 anos, em 1990, houve a desintegração da União Soviética,

período em que se inicia o processo de uma série de negociações separatistas, surgindo, assim, os seguintes países: Armênia; Azerbaijão; Bielorrússia; Estônia; Geórgia; Cazaquistão; Letônia; Lituânia; Moldávia; Quirguistão; Rússia; Tajiquistão; Turcomenistão; Ucrânia; Uzbequistão.

## Mapa 3 - URSS e os novos países



Fonte: Folha de São Paulo, 06/11/2009

Então, ao falarmos da guerra entre Rússia e Ucrânia, considerando as questões territoriais, precisamos ter em mente as diferenças que apresentamos: até 1917, falamos em império russo, e o território seria muito maior que o atual; de 1917 a 1990, falamos em União Soviética, e a Rússia faz parte de uma junção de territórios, sendo a região que efetivamente governa. De 1990 até os dias atuais, a União Soviética não existe mais, mas a Rússia procurou ter o mesmo domínio na região, isto é, buscou exercer um certo colonialismo/imperialismo sobre os demais países que um dia lhe foram subordinados. Assim, ela deseja que os territórios que pertenceram tanto ao império russo quanto à URSS permaneçam sob seu domínio. A Ucrânia era um desses que, em 1990, se tornou independente.

Estamos vivendo uma disputa territorial da Rússia sobre um país que deseja a independência e quer viver sua nacionalidade local. Não temos como saber qual será o desfecho, mas não podemos esquecer que o ser humano deseja dominar outros; então, as disputas sobre territórios sempre irão acontecer.

(\*) Professora e coordenadora do Curso de História da Faccat.

# RISCOS CIBERNÉTICOS

Os riscos cibernéticos dentro de uma organização são identificados como sendo um risco emergente, intangível, de rápida dissipação e crescimento, o qual provoca perda de dados, roubo de identidades, falhas nas TI ou crimes cibernéticos, dos quais resulta pedido de resgate para a devolução dos dados (JUSTO, 2018). Esses riscos são relacionados a ataques virtuais, oriundos dos vazamentos de informações causadas por *hackers* e *crackers*, que ocorrem nos momentos propícios de vulnerabilidade de dados e inesperados para a empresa.

Porém, os *hackers* não são criminosos, por mais que, na maioria das vezes, sejam confundidos como tais. Na realidade, são pessoas que detêm um conhecimento amplo e profundo em informática. Os objetivos deles são modificar, desenvolver ou criar um *software* ou *hardwares*. Seu nome surgiu, por meados de 1960, nos Estados Unidos, originário da expressão "*hack*", que significa uma solução inovadora para qualquer problema (CAETANO, 2022).

Enquanto isso, os *crackers* são os indivíduos que usam o seu conhecimento em informática para crimes cibernéticos, burlando sistemas eletrônicos de segurança. Eles usam o seu conhecimento elevado para benefício próprio ou para malefício de outras pessoas ou empresas. A definição do termo *cracker* foi criada pelos próprios *hackers*, em 1985, para distinguir os que atuavam em melhorias dos sistemas de informações dos que eram mal-intencionados (FACULDADE UNYLEYA, 2022).

Os riscos cibernéticos foram evoluindo com o passar dos anos. Atualmente, não são apenas ataques pessoais, mas também a pessoas jurídicas que armazenam dados pessoais de pessoas físicas e/ou jurídicas. Isso inclui tanto os sistemas operacionais privados quanto os públicos.

De acordo com Segundo (2019), os principais tipos de ataques cibernéticos são:

**Negação de serviço:** são caracterizados por uma inundação de tráfego de dados na rede tão grande que o sistema fica indisponível para o usuário;

**Ransomware:** é quando o *cracker* "rouba" os dados do servidor, impedindo que o atacado acesse as informações. Então, o criminoso pede ao atacado que pague pelo resgate dos dados;



**Ciberespionagem ou espionagem cibernética:** são ações sem autorização que envolvem o uso de meios de comunicação, principalmente da internet, com o objetivo de realizar espionagem para um fim político, militar ou econômico.

**Defacement:** também conhecido por desconfiguração de página, visa a alterar a configuração do conteúdo do *website* para promover algum tipo de ideologia do *cracker*.

Apesar de que no Brasil haja toda uma regulamentação do espaço cibernético e leis que regulamentam e condenam crimes virtuais, isso não inibe os *hackers* e *crackers* de atuarem. O site de notícias Crypto ID publicou, em fevereiro deste ano, que, em 2021, o Brasil sofreu mais 88,5 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos. Esse número corresponde a 950% de aumento em relação ao ano de 2020, segundo a Fortinet, uma das líderes globais em soluções de segurança cibernética. Na América Latina, o País ficou apenas atrás do México, que registrou 156 bilhões de tentativas de ataques.

O início de 2022 foi marcado por uma série de ataques a diversas empresas, dos quais podemos citar:

- Dia 19/2, as redes de *e-commerce* Americanas e Submarino foram retiradas do ar por suspeitas de ataques cibernéticos, deixando os usuários sem acesso ao sistema;

- Dia 20/2, a Justiça do Trabalho do Espírito Santo sofreu um ataque de *hackers* que fez com que o sistema de Processo Eletrônico ficasse inacessível por um prazo de 10 dias;

- Dia 3/3, o sistema do banco Itaú ficou fora do ar e apresentou diversos problemas, inclusive, o desaparecimento de dinheiro da conta de clientes por saques não realizados pelos usuários das contas;

- Dia 7/3, o Mercado Livre confirma o vazamento de dados de 300 mil usuários causados por uma invasão cibernética.

Sendo assim, as empresas precisam criar formas de se protegerem para não sofrerem com um custo ainda maior com a perda de seus dados. Segundo um estudo realizado por Justo (2018), os cibercrimes geram um custo anual de 600 milhões de dólares, o que equivale a 0,8% do PIB mundial. A autora indica ainda que 61% das empresas não conseguem se blindar desses riscos por falta de recursos financeiros.

Esse mercado fez com que empresas de seguros criassem planos para empresas se protegerem, ofertados, na maioria das vezes, como *Ciber Risk* para proteger a empresa da responsabilidade de todo e qualquer dado eletrônico. Santos (2022, p. 15) relata que "como resultado de estarem dentro do contexto de uma economia digital, criou-se a necessidade por novos produtos securitários para cobrir o risco de exposição em rede". Para tanto, os riscos são avaliados, tabelados e precificados a partir de históricos.

Apesar do seguro ser uma opção, há outras maneiras





preventivas e eficazes para minimizar os riscos de uma exposição aos riscos cibernéticos. Cortez e Kubota (2013) afirmam que existem modelos lógicos para identificar os problemas de segurança da informação das empresas. Desses, se pode ressaltar a política interna da empresa, *firewall*, *antispyware*, *antispam*, treinamento em TIC, IDS, sistemas de barreiras identificados como defesa 1, 2, 3 e assim sucessivamente, dependendo do número de funcionários que acessam o sistema e a internet.

Indo ao encontro disso, a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados, mais conhecida por LGPD, regulamenta o tratamento de dados pelas empresas. Ela determina como os dados devem ser armazenados e processados para que se evite o vazamento de informações. Passou a ter vigência apenas em maio de 2021 a fim de que as empresas pudessem ter tempo de se adaptarem ao assunto.

Sob a óptica da gestão, entende-se que é essencial um mapeamento de processamento de dados com vistas a compreender os riscos aos quais a empresa está se expondo e o que está sendo realizado para que os ataques cibernéticos sejam barrados. Há ainda a preocupação de aderir à LGPD, visto que um rompimento da segurança e o vazamento de dados que não foram tratados com medidas protetivas podem resultar em perdas financeiras passíveis de serem, em um cenário negativo e grave, o fechamento da própria empresa. Isso porque há cláusulas na Lei que, dependendo da decisão da justiça, podem ordenar que a empresa não exerça suas atividades por um determinado período.

Ressalta-se a relevância de permanecer com os sistemas de defesas (antivírus) sempre atualizados e de não fazer *downloads* de arquivos duvidosos e de fonte desconhecida. Outro ponto importante é o uso de

aplicativos e programas originais, o que diminui o risco de contrair um vírus para o computador ou sistema promovido pelos *pop-ups* e aceite de *cookies*. Apesar dessas medidas minimizarem o risco, o gestor deve sempre buscar outras ferramentas e alternativas que o possam auxiliar para manter a integridade das informações da empresa intacta, visto que uma das alternativas é fazer o gerenciamento do acesso dos usuários à internet, permitindo que acessem apenas sites confiáveis.

A gestão de riscos, que tem o intuito de proteger e criar valor para o ambiente corporativo, deve estar alinhada com a implantação de medidas de segurança de riscos cibernéticos. Segundo o Manual de Suporte ao Risco Cibernético elaborado pela Organização dos Estados Americanos (OEA), em parceria com a *Internet Security Alliance*, as empresas podem se beneficiar com:

- Contribuição para manter a integridade de toda infraestrutura e proteção da confiança do consumidor e das partes interessadas;

- Além dos clientes, demonstração direta da responsabilidade corporativa em relação a todas as partes interessadas que potencialmente possam ser impactadas – funcionários, acionistas, fornecedores e a comunidade.

Contudo, pode haver limitações no momento do mapeamento de riscos, causando impactos negativos na organização. As ameaças devem ser previstas e detectadas juntamente com as vulnerabilidades às quais a organização está exposta. Essas limitações podem ocorrer devido à falta de conhecimento dos profissionais envolvidos, incertezas, visão minimizada dos fatos e situações sem um histórico ocorrente. Outro fator que deve ser levado em consideração é que, a cada dia que passa, os *crackers* encontram uma nova forma de atacar as empresas com situações novas que pouco antes não eram nem plausíveis.

A gestão de riscos deve ser realizada por profissionais com experiência no assunto, capazes de se manterem atualizados com as situações e previsões do mercado e que busquem informações em outras áreas importantes da organização, visto que a gestão de riscos é um trabalho em conjunto. Esses profissionais devem ter habilidades de visão tanto horizontal quanto verticais, minimizando os riscos. Os responsáveis devem saber quais riscos aceitar e quais evitar.

“ ... as empresas precisam criar formas de se protegerem para não sofrerem com um custo ainda maior com a perda de seus dados. ”

- Vantagem competitiva frente às que possuem segurança menos robusta;

- Melhoria na relação custo-efetividade por meio de protocolos eficazes de gestão de riscos;

- Preservação da reputação;

Carina Diane Stein  
Elvis Alves Alexandre

Prof. Dr. José Eduardo Zdanowicz

(Artigo produzido para a disciplina de Riscos Cibernéticos do Curso de Pós-graduação em MBA em Controladoria e Finanças da Faccat).

#### REFERÊNCIAS

- CAETANO, Érica. “O que é hacker?”. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/informatica/o-que-e-hacker.htm>, acesso em 19/03/2022.
- CORTEZ, Igor Siqueira; KUBOTA, Luis Claudio. **Contramedidas em segurança da informação e vulnerabilidade cibernética: evidência empírica de empresas brasileiras**. Revista de Administração, v. 48, n. 4, p. 757-769, 2013. Disponível em: <https://pdf.sciencedirectassets.com/3149891>, acesso em: 13/03/2022.
- JUSTO, Mariana Martins da Cruz. **Risco cibernético e Regulamento Geral de Proteção de Dados, adaptação das empresas à nova realidade**. 2018. Tese de Doutorado. Disponível em: [https://run.unl.pt/bitstream/10362/56804/1/Justo\\_2019.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/56804/1/Justo_2019.pdf), acesso em 13/03/2022.
- SANTOS, Renato Barbosa. **Avaliação de risco cibernético pelas seguradoras**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/63397/Renato%20Barbosa%20dos%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, acesso em: 13/03/2022.
- SEGUNDO, Célio Borges Taquary. **A defesa cibernética em ambientes de infraestrutura crítica e os riscos dos ataques cibernéticos**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.esg.br/bitstream/123456789/1205/1/C%3B%89LIO%20BORGES%20TAQUARY%20SEGUNDO.pdf>, acesso em: 13/03/2022.
- “**Final, qual é a diferença entre hacker e cracker?**” Faculdade Unyleya. Disponível em: <https://blog.unyleya.edu.br/bitbyte/diferenca-entre-hacker-e-cracker/>, acesso em 19/03/2022.
- “**Americanas e Submarino estão fora do ar sob suspeita de ataque hacker**”. TecMundo. 20 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/seguranca/234125-americanas-submarino-fora-ar-suspeita-ataque-hacker.htm>, acesso em 13/03/2022.
- “**Ataque hacker: sistema da Justiça do Trabalho volta, mas com instabilidades**”. Século Diário. 10 de março de 2022. Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/justica/acesso-a-sistema-da-justica-do-trabalho-ainda-apresenta-instabilidades>, acesso em 13/03/2022.
- “**Brasil sofreu mais de 88,5 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos em 2021**”. Crypto ID. 13 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://cryptoid.com.br/banco-de-noticias/brasil-sofreu-mais-de-885-bilhoes-de-tentativas-de-ataques-ciberneticos-em-2021>, acesso em 13/03/2022.
- “**Manual de suporte sobre risco cibernético para o conselho administrativo**”. OEA; Internet Security Alliance. Disponível em: <https://www.oas.org/pt/ssm/cicte/docs/POR-MANUAL-DE-SUPORTE-SOBRE-RISCO-CIBERNETICO-PARA-O-CONSELHO-ADMINISTRATIVO.pdf>, acesso em 19/03/2022.
- “**Mercado Livre sofre vazamento de dados de 300 mil usuários**”. TecMundo. 08 de março de 2022. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/seguranca/234998-mercado-livre-sofre-vazamento-dados-300-mil-usuarios.htm>, acesso em 13/03/2022.

# FORMATURAS COM GOSTO DE ALÍVIO E CONQUISTA NA SAÍDA DA PANDEMIA

Após uma espera marcada por incertezas e ansiedade, devido ao comportamento oscilante da Covid-19, os concluintes das turmas de 2021 da Faccat puderam realizar o sonho da formatura com relativa tranquilidade e normalidade. As cerimônias de colação de grau ocorreram, em três finais de semana consecutivos, no final de março e início de abril passados, reunindo bons públicos no Centro de Eventos.

O período de realização das formaturas coincidiu com a diminuição das medidas restritivas impostas pelas autoridades para controle da pandemia, entre elas a abolição do uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados, a partir da diminuição considerável do número de casos no contexto regional. A nova realidade suscitou um sentimento de alívio nos participantes das solenidades e realçou o sabor da conquista obtida pelos formandos após anos de dedicação aos estudos.

Seguindo a ordem definida por sorteio, coube ao Curso de Direito abrir a série de formaturas, em 25 de março, com a colação de grau de sua primeira turma, na mesma semana em que a graduação obtinha o conceito máximo (5) conferido pelo Ministério da Educação (MEC). Na sequência, vieram Psicologia (26/3), Administração/Engenharia de Produção/Gestão da Qualidade/Sistemas de Informação/Sistemas para Internet (1º/4), Pedagogia/Letras/História/Matemática (2/4), Ciências Contábeis/Gestão Comercial/Turismo (8/4) e Enfermagem/Publicidade e Propaganda/Relações Públicas/Design (9/4).

Foram, ao todo, 201 concluintes, somando os que participaram das cerimônias solenes e os que optaram pelas colações de grau em gabinete. A maior turma foi a de Psicologia (40), seguida pelas de Direito (29) e de Ciências Contábeis (27).



Dardo Produtora

Licenciaturas reunidas no momento solene: Pedagogia, História, Letras e Matemática



Dardo Produtora

Turma pioneira do Direito festejando a colação de grau e a nota máxima do Curso



Dardo Produtora

Psicologia foi novamente a turma com o maior número de componentes



SP Produções

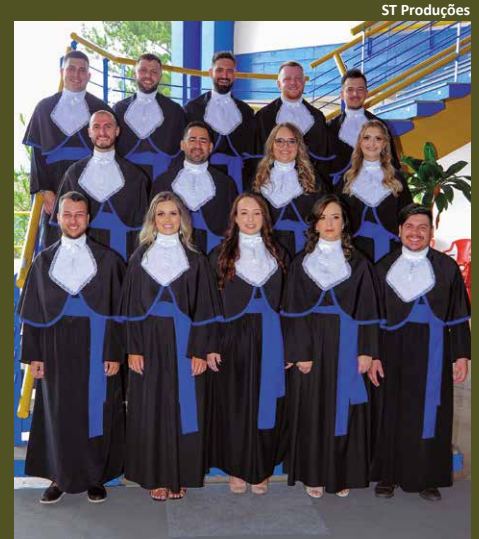
Novos administradores preparados para aprimorar os processos gerenciais nas organizações



Concluintes de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet



Bacharéis em Design realizando o sonho do diploma de curso superior



Formandos de Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade

## FORMANDOS 2021 - COLAÇÃO DE GRAU EM 2022

### ADMINISTRAÇÃO

Alana Cristini Alves Corso, Carla Tiane Gelinger, Elieser Fernando Picinini, Elisângela Fröhlich Ramm, Guilherme Pinheiro Erlo, Gustavo Paes, Jadina Tanis de Mello, Luiz Antonio Schmidt, Mara Taline de Medeiros, Mathias Ezequiel Pretto, Mauro Carlos Görgen, Tábata Gabriela Reinheimer e Tamara de Carvalho Madeira.

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Alexandre da Silva Correa de Lima, Aléxia Luana Oliveira da Silva, Alexander Lazier Cornely, Ana Paula Schmitz, Camila Fátima Terebinto, Crislaine Capellin, Diego Gabriel Lazaretti, Ebraina Ferdinanda Fleck Reinheimer, Elis Carine Araujo Martins Rocha, Elisiane Machado Ellwanger, Felipe Artur Brocker, Felipe Elisandro da Silva, Franciele Müller Mendonça, Henrique Fraga Fischborn, Jaqueline dos Santos, Jéssica Kirsch, Karin Cristina Kraemer, Karine da Silva, Karoline Graça Maria, Letícia Ferreira dos Santos, Lucas Michel Flores de Oliveira, Lucas Rafael da Silva, Natanael Pinto da Rosa, Paloma Rafaela Bertuol, Rucheri Ferreira Terres, Sany Amélia Padilha Bergamo e William Luiz Henkel.

### DESIGN

Abel Alaor da Luz Júnior, Alaor Augusto Thomas da Silveira, Bruna Mallmann Schunck, Diandra de Fraga Pereira, Gabriela Ferreira Dias, Giuliana Buzatto de Castilhos e Lívia Prass Cardoso.

### DIREITO

Airton Celso Rech, Andreara Aguiar, Ariane Pereira da Luz Souza, Armando Schneider da Silva, Bianca

Aline Becker Fries, Daiana Dijanara Schierholt Lamperti, Daniel Lauck, Débora Renata Grings de Almeida, Éder Machado de Oliveira, Eduardo Neves Reis, Elisa Cristina Scheffer Pires, Fernando Santinon, Gabriela Lopes Vargas, Glaiton Tizzato da Silva, Heula Mayara Martins de Jesus Diehl, Jardene Aparecida Machado Neves, Juarez da Silva Sartori, Juliane Ludvig Eberhardt, Maicon André Saueressig, Mayara Rafaela da Rosa, Pedro Corrêa Júnior, Régia Aparecida Lawrenz Padilha, Roberto Carlos Bellini, Rodrigo Batista, Tainá Fabieli Rodrigues Camargo de Quadros, Thassia Laíza dos Reis, Thiago Heidrich Engelke, Vanessa Louise dos Santos e Vanessa Mello de Moraes.

### ENFERMAGEM

Ana Paula Dhein Prestes, Bruna Jardim da Silva, Daijara Catrinni dos Santos Borges, Daniele da Costa, Denize da Luz da Silva, Gabriela de Carvalho Muniz, Inajara Terezinha Monteiro Lima, Josiane Lamperti, Letícia Gross Herrmann, Lucimara Prates da Silva, Marcia Valéria Flores, Marina Corteletti Smaniotto, Nathalia Marques Fofonca, Patrick Pinto da Silva, Paulo Roberto Zanetti, Riordan Israel Santos, Sthefani Caroline dos Santos e Tamires Viviane Aparecida Diehl.

### ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Alexandre Sakis, Fábio Silva de Oliveira, Fernando Paulo Scherer, Franciele Brambila da Costa, Gustavo Backes, Jardel Augusto Reichert Guterres, João Batista Pereira David Junior, Kennedy Saratt Leiria, Malcon Luís Scherer, Tainá Caroline Jacobsen, Tatieli Letícia Canabarro, Túlio

Marques Engel e Wendel Marques da Silva.

### GESTÃO COMERCIAL

Rafael Murilo da Silveira.

### GESTÃO DA QUALIDADE

Franciele Brambila da Costa, Julian Mônica de Souza, Luís Carlos Primmaz, Nadia Machado de Souza, Tainá Caroline Jacobsen, Talia Cristina Wolf e Tiago Fernando Scheffler.

### HISTÓRIA

Lucas Tiago Martins, Marcelo Stradtman e Richard Bohrer de Souza.

### LETRAS

Anderson Bueno Araujo.

### MATEMÁTICA

Bruna Schmitt, Ezequiel de Moura Bueno, Geizebel Lopes de Quadros, Jason da Rosa, Ody Valerio Maciel Junior e Suzany dos Santos Silva.

### PEDAGOGIA

Andreia Regina da Rosa de Oliveira, Ariadne Lazzaretti, Claudiomiro Santos de Andrade, Daniele Büffon Camargo, Denise Pereira da Silva, Fernanda Giotti Pereira, Franciele Caroline Thewes, Geneci de Oliveira, Juliana Flesch Schnorr Rodrigues, Luana da Silveira, Luana Taina Renck da Rosa, Luciane da Rosa da Cruz, Mara Regina Becker, Marilete Richwicki, Marília Dapper de Moura, Naiana Fumagalli Araújo Silveira, Raquel Vieira Cruz, Sara Elisa Becker da Silva Rosa e Taís da Silveira Muniz.

SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA>>



# FORMANDOS 2021 – COLAÇÃO DE GRAU EM 2022

(CONCLUSÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA ANTERIOR)

## PSICOLOGIA

Adriane Santos Arruda, Ana Caroline Kohlauch, Ana Luisa Stecker, Ana Maria Simeão Funck, Andréia da Silva Santos, Bruna Quevedos Mendes, Bruna Varella, Caroline Ramm Sacon, Danlei Lucas Michaelsen, Débora Taís de Ávila, Edislaine Bueno de Oliveira Winter, Fernanda Müller Goldschmidt, Francine Ulrich Eninger, Gabriela Martins do Nascimento, Gabriela Sueli Laux, Gabrieli Garcia de Almeida, Helen Aparecida dos Santos, Ismael Jorge Martins, Jaiane, Luciana Alves Kunst, Janaína Manzke Limberger, Jênnifer Soares Puls, Juliana de Oliveira Pinheiro, Layana Kuzminski Lacerda, Ledani Giareta, Maiara Duarte da Silva, Mara Regina Lima de Souza, Márcia Regina Kunst, Mariele Barbosa Penz, Marilusa Gonçalves da Silva, Monica Fernanda Kayser, Morgani Paulini Amaral de Mello, Natália de Carvalho Madeira, Nathália Barth Kleinkauf, Nathalin Dias Pereira, Paola Scarlet de Souza Saboleski, Paulo Wagner Nunes Bezerra, Renato da Silva Barbosa, Rosane da Silva Pereira, Rosângela Gomes e Taiara Carine Witt.

## PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Bruna Gabriele Morschel, Denise Valim Franzen Troes, Juliane Caroline Goetz Marasca, Keidi Patrícia Carneiro, Luan Kasper da Silva e Matheus Fernando Schmidt.

## RELAÇÕES PÚBLICAS

Luana Francine Portela e Sabrina Schnorr da Rosa.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Diego Bertuol de Matos e Mateus Hack.

## SISTEMAS PARA INTERNET

Diego Prass Cardoso, Isaac Nunes Vieira, Italo Fabricio Corrêa Mauss e Jonathan Machado.

## TURISMO

Ana Carolina dos Santos, Mariane Fritsch Ebert e Vitoria Lenhard de Souza.

ST Produções



Felicidade estampada no rosto dos formados em Ciências Contábeis

ST Produções



Novos enfermeiros no palco da formatura no Centro de Eventos

ST Produções



Concluintes de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas



## XVI ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA ANPUH

**ENCONTRO DE HISTÓRIA** – As Faculdades Integradas de Taquara participaram da organização do XVI Encontro Estadual de História, evento em formato online que ocorreu de 2 a 29 de julho. Com a temática “História Agora: Ensinar, Pesquisar, Protagonizar” reuniu historiadores das diferentes regiões do Brasil e também do exterior com debates, apresentação de trabalhos e simpósios. Os professores Daniel Gevehr e Sandra Donner, da Faccat, fizeram parte do quadro de palestrantes do encontro, considerado o maior evento estadual da área histórica. A organização foi da Associação Nacional de História – Seção Rio Grande do Sul (Anpuh-RS) em parceria com a Faccat, representada pelo Curso de História. O diretor-geral Delmar Backes e a coordenadora da graduação, Andrea Rahmeier, participaram do ato oficial de abertura *(foto ao lado)*.





## DUAS DÉCADAS DE PSICOLOGIA

Dois mil e vinte e dois assinala o transcurso de uma “data cheia” para o Curso de Psicologia da Faccat. A graduação está completando duas décadas de funcionamento e planejou uma série de atividades alusivas ao longo do ano para marcar o acontecimento

Dando início às comemorações, ainda em março, aconteceu a “Roda de Conversa com Egressos do Curso de Psicologia”. O evento contou com as egressas Sibeles Volpi Schäfer e Fabiana Gediel Bernardo, ambas formadas na primeira turma, em 2008. Na oportunidade as profissionais discorreram sobre suas experiências e transfor-

mações envolvidas nas práticas ao longo dos anos.

Durante a semana de recepção acadêmica, o Curso também recebeu a ex-docente Mariana Bauermann para o lançamento de seu livro “Su Casa, Mi Casa”, no qual ela conta suas aventuras ao cruzar 11 mil quilômetros entre o Pacífico e o Atlântico nos Estados Unidos.

No mês de maio, ocorreu a conferência online “O nascimento do humano: Onde tudo começa”. A atividade foi ministrada pela professora Simone Jung, que trabalhou com as questões do nascimento subjetivo do humano como formador da adultez saudável.



Egressas participaram de roda de conversa no mês de março



Fotos: Especial/Bruna Kuhn

Lançamento de livro também fez parte da programação

## DEZ ANOS DA ENFERMAGEM

Os dez anos de atividades do Curso de Enfermagem da Faccat foram motivo de celebração no final de 2021. A coordenação da graduação promoveu evento comemorativo, na tarde/noite de 1º de dezembro, no foyer do Centro de Eventos, reunindo acadêmicos, egressos, professores e profissionais enfermeiros de várias cidades da região **(foto)**. Também participaram a presidente do

Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren/RS), Rosângela Gomes Schneider, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, vice-diretores e representantes das coordenações de Cursos.

Ocupando a função desde 2012, a coordenadora Cláudia Capellari exaltou a trajetória de crescimento e a contribuição da Enfermagem da Faccat para a região de abrangência

da instituição: “O Curso foi crescendo e amadurecendo, ocupando espaços tanto na Faccat quanto nos serviços de saúde e na comunidade. Em meio à maior crise sanitária dos últimos tempos, a enfermagem tem mostrado que é a espinha dorsal dos sistemas de saúde e que, sem sua atuação, é impossível alcançar as metas de desenvolvimento global”, ressaltou.





# INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ANÁLISE

Com participação de representantes de vários municípios, vinculados tanto à iniciativa privada quanto ao setor público, ocorreu, no Centro de Eventos Faccat, em 30 de junho, o I Encontro sobre Inovação, Ciência e Tecnologia. A atividade foi organizada pela própria instituição de ensino por meio do Núcleo de Apoio Empresarial (NAE), objetivando estimular parcerias, socializar experiências e práticas e ainda fomentar o estudo da temática proposta com vistas à criação de um ecossistema inovativo na região do Paranhana.

“Precisamos de inovação, da tecnologia e da ciência, mas não podemos deixar de fazer o papel de quem olha o todo. O que farão os milhões de brasileiros que só estão preparados para os trabalhos braçais?”, questionou o diretor-geral, Delmar Backes, no ato de abertura, ao lado do coordenador do NAE, Luiz Fernando Neves.

Proferindo a primeira palestra da tarde, sobre o tema “A relação universidade/empresa”, o professor Jorge Luis Nicolas Audy apresentou alguns conceitos básicos para reflexão dos participantes. “Inovação não envolve necessariamente tecnologia, mas sempre criatividade”, enfatizou. Na mesma linha, segundo ele, inovador não é aquele que tem ideias, mas quem as coloca em prática.

O convidado falou sobre a experiência do Pacto Alegre, que está sendo implementada na capital do Estado, reunindo o poder público, instituições de ensino, empresas e sociedade civil organizada. “O mundo é de colaboração”, proclamou.



Encontro organizado pelo Núcleo de Apoio Empresarial da Faccat reuniu representantes de vários municípios

O ADMINISTRADOR Thomas Job Antunes deu sequência ao Encontro sobre Inovação, enfocando o tema sob a perspectiva da indústria. Ele compartilhou experiências do Instituto Hélice, que realiza suas ações na Serra Gaúcha, reunindo *startups* que solucionam pontos críticos comuns identificados por empresas locais. Já o professor César Panisson, que atua na mesma região, tratou das boas práticas para a criação de um sistema de inovação. Uma delas, de acordo com ele, é encontrar bons mecanismos de comunicação, sejam eles analógicos ou digitais.

O encerramento foi com uma mesa-redonda sobre os movimentos inovativos do Vale do Paranhana. A gerente da unidade do Sesc em Taquara, Fabiane Oliveira, falou sobre o surgimento e objetivos do Taquara Mais, iniciativa que se propõe a constituir um *hub* regional de inovação. Também participaram Gustavo Piardi, gerente de planejamento do Sicredi Caminho das Águas, e o professor Gérson Schneider, que falou sobre o novo curso de especialização em “Criatividade e Inovação nos Ecossistemas Regionais”, que está sendo lançado pela Faccat.



Mesa-redonda tratou dos movimentos inovativos que estão sendo implementados na região



Ramon Bourscheidt compartilhou vivências no mundo dos negócios internacionais

## TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS NA SEMANA ACADÊMICA

A Semana Acadêmica dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial e Turismo da Faccat abriu espaço neste ano para as trajetórias de destaque de egressos das quatro graduações. A atividade ocorreu, nas noites de 16, 18 e 19 de maio, no auditório 3 do Centro de Eventos, com a participação de atuais alunos, professores e interessados da comunidade.

O objetivo da programação organizada pela coordenação dos Cursos envolvidos foi evidenciar exemplos de ex-alunos já formados que agora estão obtendo sucesso em suas carreiras profissionais, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas salas de aula da Faccat. Os convidados foram os irmãos Luís Henrique Saueressig (Ciências Contábeis), Maicon André Saueressig (Ciências Contábeis e Direito), Walquíria Proença, formada em Turismo, e Ramon Bourscheidt, bacharel em Administração/Negócios Internacionais.

Além dos egressos, a Semana Acadêmica contou com a participação de representantes dos Conselhos Regionais de Administração e de Contabilidade, bem como de Silvana Esperafico Belotto (Calçados Piccadilly), que falou sobre "Gestão de pessoas como área estratégica nas organizações", e de Cristian Kruppenauer, atual secretário municipal de Turismo de Três Coroas, que também abordou sua trajetória profissional na área e de ex-atleta na modalidade canoagem slalom.

Durante a programação, o coordenador de Administração/Ciências Contábeis/Gestão Comercial/Turismo, Marcos Paulo Dhein Griebeler, lançou o e-book "Pesquisas Contemporâneas na área da Gestão em Destaque: Casos Práticos - VOL. 1". A obra, lançada pela Editora Conceito, reúne 16 artigos de trabalhos de pesquisa produzidas por alunos da Faccat e está disponível gratuitamente no endereço eletrônico [https://editora-conceito.com.br/pesquisas\\_contemporaneas\\_v\\_1](https://editora-conceito.com.br/pesquisas_contemporaneas_v_1).



Os irmãos Luís Henrique e Maicon Saueressig com a turismóloga Walquíria Proença também falaram de suas áreas de formação

## RECICLAGEM EM PAUTA NA AULA DE BOAS-VINDAS DE BOAS-VINDAS

Um projeto inovador e criativo de reciclagem de lixo foi o centro das atenções na aula de boas-vindas dos acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Gestão Comercial da Faccat neste semestre. O encontro (foto) ocorreu, na noite de 29 de março, no Centro de Eventos e contou com a explanação de um dos criadores do projeto EcoPila, João Batista Dias, que falou sobre a proposta e seu funcionamento.

A iniciativa surgiu em 2018 a partir de uma ação da Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Pareci Novo, no Vale do Caí. Consiste em pontos de coleta que funcionam um dia por semana nas duas cidades para recebimento de diversos materiais recicláveis como latinhas, papelões, jornais e plásticos, entre outros. Os resíduos são trocados por "ecopilas", que podem ser utilizados para compras no comércio local. As lojas que aderem ao projeto substituem as moedas virtuais recebidas dos clientes por dinheiro que é pago pela empresa recicladora.

Durante sua fala, o convidado, atual presidente da ACI Montenegro/Pareci Novo, comentou seu engajamento em causas sociais e ambientais. "Muitas pessoas acham que o plástico é o problema, mas ele não é. O problema é o que se faz com ele. As pessoas não têm o hábito de separar o lixo, de reciclar. Deixam tudo por conta das prefeituras, dos órgãos públicos. É preciso mudar a cultura e isso se faz com atitudes", analisou João Batista Dias.





## FEIRA PARA OPORTUNIZAR ESTÁGIOS E EMPREGOS

Com o objetivo de facilitar o acesso dos seus acadêmicos e da comunidade em geral ao mercado de trabalho, a Faccat retomou neste semestre a Feira de Estágios e Empregos. A atividade, em sua quinta edição, ocorreu, em 31 de maio, no Centro de Eventos, sob a coordenação da Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários por meio do Núcleo de Apoio Empresarial (NAE).

Mais de duas dezenas de empresas da região, representando diferentes setores de atuação, abriram estandes para ofertar vagas de trabalho a pessoas que estão em busca de uma colocação profissional. “É bacana ter esse tipo de oportunidade. É uma porta de entrada para a gente conhecer novas empresas e segmentos”, destacou o aluno de Administração Carlos Felipe Müller, 19 anos, que aproveitou para visitar o evento e verificar as oportunidades apresentadas pelos expositores.

Participando pela primeira vez, a empresa calçadista Bebecê, de Três Coroas, divulgou vagas de empregos e efetuou cadastro de currículos. “É uma oportunidade de aproximação com os novos talentos. Estar dentro do meio acadêmico é muito bom”, opinou a gerente de Re-



Empresas montaram estandes para divulgar vagas de trabalho

ursos Humanos, Nelba Becker.

Além da Bebecê, também marcaram presença as empresas Ambiente Verde, Bibi, Cartonagem Saft, Ecovalor, Heidrich Monitoramento, Insoft4, John Masiero Advocacia, Laboratório Bom Pastor, Ody & Keller, Ok Autopeças, Paipe.Co, Pirisa, Polo Contábil, RS Performance, Sense, Sicredi, Sine, Ticket Log, Unimed, Usaflex e Xico.

## EDUCADORES REUNIDOS PELA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Mais de 300 educadores da região estiveram reunidos na Faccat, em 20 de maio passado, com um objetivo em comum: refletir sobre o incentivo à educação científica na formação inicial dos estudantes da região. Foi o III Seminário de Iniciação Científica do Vale do Paranhana, realizado no Centro de Eventos, com participantes de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho, representando as redes municipais de ensino.

Pela manhã, após a abertura oficial, transcorreu uma programação de palestras: “Educação integral e as proposições de educação científica no município de Parobé”, com a professora Joana D’arc Wittmann; “Pelos caminhos da pesquisa: a ciência como espaço da produção do saber”, com a coordenadora das ações de Iniciação Científica da Faccat, Patrícia Fernanda Kebach; “A pesquisa na escola e a Mostratec”, com Lílian Amorim Pinheiro, coordenadora da Mostratec Júnior 2022,



Oficinas temáticas fizeram parte de seminário que reuniu professores de seis municípios

e “Abordagem prática da pesquisa em sala de aula”, com a professora Lorita Aparecida Veloso Galle, da Faccat. À tarde, ocorreram oficinas temáticas.

O seminário tem formato itinerante, cabendo a organização da edição deste ano à Prefeitura de Parobé, que contou com o apoio da própria Faccat e das secretarias municipais de Educação do Vale do Paranhana.

O vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da Faccat, Roberto Moraes, ressaltou que a instituição trabalha há mais de 20 anos com pesquisa científica. “Em todo o Brasil, está havendo um movimento pela pesquisa. A formação continuada dos professores é fundamental para aprimorar a qualidade no ensino e na pesquisa científica”, descreveu o professor José Breno da Cruz, um dos idealizadores do evento.



# INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA SEMANA DA ENFERMAGEM

Depois de dois anos em formato *online*, devido à pandemia de coronavírus, a já tradicional Semana da Enfermagem da Faccat retornou ao modo presencial em 2022, mas sem deixar totalmente de lado a programação virtual. As atividades ocorreram de 23 a 25 de maio e aludiram ao Dia do Enfermeiro, comemorado internacionalmente na data de 12 daquele mês. “Inovação e empreendedorismo” foi o tema central com o objetivo de promover o debate sobre ideias disruptivas para o cuidado profissional.

A proposta colocada em pauta já ficou em evidência na palestra de abertura, que tratou da criação de

pulseiras de aferição para grávidas hipertensas. A ministrante foi a vencedora do Prêmio Roser de 2021, enfermeira Janaína Avancini Pinheiro, que apresentou a pesquisa juntamente com a colega Flávia Sales. Ela enfatizou que o seu projeto surgiu a partir de uma situação vivenciada na prática. “Eu passei por isso. Eu senti a dor e entendo o que as gestantes hipertensas passam”, relatou Janaína, salientando que a meta brasileira é reduzir o número de mortes maternas para 30 a cada 100 mil nascidos vivos até 2030.

“Inovação e empreendedorismo têm despontado na enfermagem e

estão desafiando os enfermeiros a pensarem em soluções”, situou a coordenadora de Enfermagem da Faccat, professora Cláudia Capellari, durante o momento de abertura, que também contou com a presença do diretor-geral, Delmar Backes.

A programação desenvolvida na Senff, que neste ano chegou à décima primeira edição, incluiu apresentações de trabalhos de pesquisas científicas e minicursos em formato presencial e *online*, abrangendo abordagens sobre “Noções para consultoria em amamentação”, “Perfuração auricular”, “Introdução à ozonioterapia”, entre outros.



Enfermeira apresentou pesquisa que resultou em pulseira para gestantes



Depois de dois em formato *online*, Senff retornou à presencialidade

## LANÇADA SEXTA EDIÇÃO DO PROFESSOR INOVADOR

Surgido, em 2009, com a finalidade de incentivar inovações pedagógicas e valorizar o trabalho dos docentes da região, o Prêmio Professor Inovador do Vale do Paranhana está de volta. Durante ato ocorrido no Centro de Eventos Faccat, em 7 de julho, foi lançada a sexta edição da iniciativa, que já premiou um grande número de projetos inovadores ao longo de sua realização.

O evento de lançamento contou com a presença de professores, diretores e coordenadores de escolas das redes municipal, estadual e privada da região. A vice-presidente da Ampara/Educação e secretária municipal de Educação de Parobé, Joana D’Arc Wittmann, destacou que a educação só tem sentido, se consegue identificar os talentos e construí-los coletivamente. Para o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o Professor Inovador constitui um aporte motivador. “Ficamos sem o evento durante a pandemia e agora ele é necessário, mais do que nunca. É motivador porque, nos nossos dias, muitas vezes, as pesso-

as olham as ações, mas se esquecem dos protagonistas, que são os gestores, que são os professores. Os docentes também precisam de apoio, de valorização”, sentenciou.

A nova fase reunirá projetos desenvolvidos, durante o ano de 2022, em escolas de Educação Básica dos municípios do Vale do Paranhana. Eles serão selecionados dentre quatro categorias: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular ou Técnico.

O período de inscrições para a fase municipal será de 15 a 30 de março de 2023, e a cerimônia final de premiação está programada para julho seguinte.

O Prêmio Professor Inovador do Vale do Paranhana é uma iniciativa da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara), em conjunto com a Faccat. O regulamento pode ser acessado em <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/Professor%20Inovador%202021-2022.docx.pdf>.



# TODAS AS CORES DO SABER PARA ESTIMULAR A PESQUISA

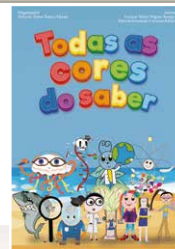
O movimento para estimular a curiosidade de crianças e adolescentes pela iniciação científica ganhou reforço neste semestre. Fruto de iniciativa que contou com a participação do próprio público-alvo, foi lançado pela Faccat o livro Todas as Cores do Saber, em formato impresso e e-book, com o objetivo de fornecer material didático para utilização em sala de aula.

A obra foi elaborada a partir dos desenhos destaques do projeto Pequeno Pesquisador, realizado em 2019. Na época, a proposta definiu a mascote da Mostra de Iniciação Científica dos Anos iniciais do Ensino Fundamental: Íris, que é justamente a personagem principal do livro lançado agora. Tem como autoras as docentes da Faccat Luciane Raupp e Patrícia Kebach e organização do vice-diretor de Pesquisa e

Pós-Graduação e também coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Regional, Roberto Morais.

As crianças autoras das ilustrações presentes na publicação são Bernardo Paiva Madeira, Bruno Lopes Braga, Cecília Domiciano Moser, Eduarda Gabrielle Valandro de Souza, Ítalla Cibely Prass, Julia Waschburger, Kettlyn de Oliveira da Silveira, Lauren Bombona Helfeinstein, Lucas Samuel Huhnfleisch Bitelo, Maria Clara Bandeira Verschoore Burlamaque e Nathalia Rezene Neves.

O lançamento da obra impressa ocorreu, na noite de 6 de maio, no Centro de Eventos. O ato contou com a participação de amigos, familiares e professores das crianças integrantes da obra, além de representantes de secretarias municipais de Educação do Vale do Paranhana e da direção da Faccat. Segundo o vice-



**Livro (detalhe) foi lançado com foco no público estudantil. Obra resultou do projeto Pequeno Pesquisador**

-diretor Roberto Morais, a proposta da publicação é estimular o interesse pela iniciação à pesquisa em alunos da 5ª à 9ª série do ensino fundamental.

O e-book pode ser acessado gratuitamente pelo endereço eletrônico [https://www2.faccat.br/portal/?q=todas\\_cores\\_saber](https://www2.faccat.br/portal/?q=todas_cores_saber).

## LINHAS E AGULHAS QUE PODEM GERAR RENDA

“Eu busquei o curso para saber costurar e me surpreendi. Não esperava ser tão completo. Não tinha nenhuma noção de corte e costura”, relatou a cabeleireira Claudete Melo, de 51 anos, enquanto apreciava as criações que estavam expostas, na noite de 7 de julho, na galeria do Centro de Eventos da Faccat, momentos antes do ato de formatura.

Claudete foi uma das participantes do primeiro Curso de Corte & Costura promovido pelo Curso de Design da Faccat,



**Curso de Corte & Costura realizado na Faccat teve formatura em julho**

aberto à comunidade em geral. “Eu tenho uma máquina de costura, mas nunca tinha usado porque tinha medo. Não conseguia nem colocar a linha na agulha. No curso aprendi muito. Fiquei realizada”, complementou a formanda, emocionada. Os encontros ocorreram de março a junho, aproveitando a estrutura que também serve para formação dos futuros designers graduados pela instituição.

Na avaliação da ministrante, Profª Natália Forte, o resultado final foi incrível. “O nosso atelier é um ambiente acolhedor. Cada um chegou com uma intenção com a costura e saímos alinhados na amizade, no amor, na intenção de prospecção futura de negócio para si. Então espero que seja só o começo de muita costura que vai vir na vida de vocês”, destacou a docente no encontro final.

O coordenador do Curso de Design da Faccat, Prof. Augusto Parada, comentou que está no DNA da Faccat buscar a aproximação com a comunidade. Segundo ele, este foi apenas o primeiro curso focado na área de moda que a graduação promoveu, tanto é verdade que uma segunda edição da capacitação em Corte & Costura já foi anunciada, com início das aulas em agosto.

# NOVOS PASSOS PARA IMPLANTAÇÃO DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS

Deflagrado no começo de 2021, com a ativação da ParanhanaTEC, em Igrejinha, o processo de implantação de novas incubadoras tecnológicas na região está avançando com envolvimento direto das Faculdades Integradas de Taquara. Ainda em dezembro passado, foi formalizada parceria entre a instituição de ensino e a Prefeitura de Taquara para criação de uma estrutura nesses moldes dentro do próprio campus, destinada a abrigar os projetos oriundos do município-sede da Faccat.

O convênio foi firmado no dia 3 daquele mês pelo diretor-geral Delmar Backes e pela prefeita Sirlei Silveira. “Taquara é uma cidade polo de educação e todos os profissionais formados aqui precisam buscar trabalho e investimento fora. A incubadora tecnológica será uma oportunidade para o aproveitamento dessa mão de obra capacitada que temos e também fomentar um ecossistema de inovação, gerando conhecimento e desenvolvimento das empresas que já estão aqui e de outras que queiram investir em Taquara, servindo como atrativo para novos empreendimentos”, destacou a chefe do Executivo.

O diretor Delmar Backes conclamou as escolas de ensino médio do município a participarem da caminhada. Segundo ele, a implantação da incubadora no campus sinaliza um ponto de partida. “Sabemos que a inovação



Formalização de convênio com a Prefeitura de Taquara no fim de 2021

em todas as áreas é importante para o surgimento de novos empreendimentos que resultem em emprego e renda”, acentuou.

Após a formalização, município e faculdade trabalharam na formatação do processo de seleção de empresas. As participantes terão acesso a laboratórios de informática, sala de reuniões, internet e equipamentos, além da consultoria da Faccat nas áreas de tecnologia, contabilidade, gestão, marketing, publicidade e jurídica. Também poderão ser beneficiadas futuramente por incentivos municipais, respeitando a legislação em vigor.

Especial Acomy/Nova Hartz



Representantes da Faccat e da Prefeitura na HartzTEC

**HARTZTEC** - No dia 4 de maio, foi inaugurado, na Prefeitura de Nova Hartz, o espaço destinado à implantação da incubadora tecnológica daquele município, cujo convênio com a instituição de ensino também foi celebrado em dezembro passado. O projeto, denominado HartzTEC, tem por objetivo incentivar empreendedores locais a desenvolverem ideias inovadoras na cidade, recebendo mentoria e assessoria técnica de profissionais da Faccat. O ato contou com a presença do diretor-geral Delmar Backes, do vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Sita Fagundes, e do prefeito anfitrião, Flávio Emílio Jost, juntamente com secretários municipais e vereadores.

Além das estruturas mencionadas, a Faccat está participando da implantação das incubadoras tecnológicas de São Francisco de Paula, que funcionará em convênio com a ParanhanaTEC, de Igrejinha, e a de Parobé.

**DEFESA CIVIL** - Atividade realizada em maio na Faccat reforçou as forças da Defesa Civil no contexto regional. Mais de 30 agentes municipais voluntários foram capacitados na Oficina Regional de Defesa Civil do Vale do Paranhana, Região das Hortênsias e Alto Sinos. Os encontros culminaram, em 20 de maio, com uma solenidade de entrega de certificados no auditório administrativo do campus (*foto ao lado*). Participaram os prefeitos de Caraá, Magdiel Silva, de Igrejinha, Leandro Horlle, e de Três Coroas, Alcindo Azevedo, além do vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da Faccat, Dorneles Fagundes, e do diretor-geral Delmar Backes, entre outras autoridades municipais.





Instituições favorecidas pelo Imposto Solidário prestam contas dos recursos recebidos durante o encontro no Centro de Eventos

## TRANSPARÊNCIA NA DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA A ENTIDADES

Objetivando conferir credibilidade e transparência ao processo de destinação de recursos à Campanha Imposto Solidário, as entidades taquarenses beneficiadas pela iniciativa prestam contas dos investimentos realizados. Foi na noite de 21 de junho, no auditório 3 do Centro de Eventos, em encontro presencial coordenado pelo vice-diretor de Administração e Finanças, Sérgio Nikolay, e também transmitido ao vivo pelo canal do *Youtube* da Faccat.

Além dos representantes das entidades, participaram o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara (Comdica), Airton Schirmer; o auditor da Receita Federal, Roberto Carlos Bellini; o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da Faccat, Dornelles Sita Fagundes; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e a prefeita de Taquara, Sirlei Silveira. Também marcaram presença três contadores do Vale do Paranhana que são referência e engajadores da campanha: Vera Silveira (Rolante), Evan Pioly (Igrejinha) e Nara Mattos (Taquara).

A prestação de contas foi relativa às arrecadações

da campanha de destinação dos 6% do IR Pessoa Física no ano-base 2021. Apresentaram seus relatórios a Apae de Taquara, AABB Comunidade, Lar Padilha, Instituto Vitória, Ong Vida Breve e o Projeto Santa Cecília.

“A campanha Imposto Solidário possui quatro pilares, que são o esclarecimento, a conscientização, o efeito multiplicador e a prestação de contas. Assim, todos ficam sabendo onde esses recursos são aplicados”, destacou o vice-diretor Sérgio Nikolay, salientando ainda que, após uma década de trabalho, a ação já contabiliza um excelente reflexo positivo no contexto regional.

O diretor-geral Delmar Backes reforçou a importância do voluntariado. “É fundamental e faz toda a diferença na vida das crianças e jovens que são beneficiados. Penso que os principais impostos deveriam ficar no município em vez de irem a Brasília”, opinou.

Para a prefeita Sirlei Silveira, conscientização é o principal passo para que aumente o número de destinadores do imposto de renda em favor das entidades sociais.



**MARCAS & VALORES** – Em noite de confraternização ocorrida no Centro de Eventos Faccat, em 14 de julho, foram revelados os nomes das empresas vencedoras da segunda edição do Prêmio Marcas & Valores, promovido pelo Grupo Editorial Sinos. Vinte e três organizações, de diferentes segmentos, receberam os troféus como marcas mais valorizadas pelos consumidores com base em levantamento efetuado pelo Centro de Pesquisa Instrumental da Faccat. Ao todo, foram entrevistadas 630 pessoas nos municípios de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas.





Inventário de Três Coroas foi entregue pela Faccat à Administração Municipal em junho

## PATRIMÔNIO INVENTARIADO EM PAROBÉ E TRÊS COROAS

Grupo de trabalho constituído por docentes, acadêmicos bolsistas e profissionais técnicos da Faccat cumpriu importante tarefa de resgate e preservação da história do Vale do Paranhana. Foi a inventariação do patrimônio cultural material e imaterial dos municípios de Parobé e Três Coroas, projeto colocado a campo no segundo semestre do ano passado e concluído no fim do primeiro de 2022.

A iniciativa resultou de um termo de colaboração firmado entre a instituição de ensino, por meio de sua fundação mantenedora, e o Estado do Rio Grande do Sul, representado pela Secretaria da Cultura (Sedac), em atendimento a uma prioridade regional eleita no âmbito da Consulta Popular. Denominada “Desenvolvimento do Turismo no Paranhana – Inventariação do Patrimônio Cultural e Imaterial dos Municípios de Parobé e Três Coroas”, contemplou o levantamento do conjunto de bens culturais – materiais e imateriais – que possuem valores artísticos, científicos ou associativos e definem, em diferentes escalas, a identidade das comunidades abrangidas.

A execução esteve a cargo de docentes e acadêmicos do Curso de História da Faccat, que, dentre suas metodologias de pesquisa, colheram depoimentos de moradores

para obtenção de testemunhos sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida e outros aspectos históricos relacionados aos dois municípios atendidos pelo projeto, bem como pesquisaram em jornais e arquivos locais.

As atividades de identificação, inventariação e produção das fichas dos bens se iniciaram em setembro do ano passado após a seleção e formação dos bolsistas responsáveis e apresentação da proposta de pesquisa a autoridades municipais vinculadas ao setor cultural.

Entre os mais de 60 bens materiais e imateriais inventariados em Três Coroas constam a Canoagem, Músicos Amadores, Parque das Laranjeiras, Ponte Coberta, Rio Paranhana, Templo Budista, Museu Armindo Lauffer e prédios públicos. Em Parobé, foram inclusos o Festejando Parobé, Festa de Integração Afro-Brasileira, Fábricas da Azaleia, Igreja de Santa Cristina, Casa de João Mosmann, Prefeitura, Praça 1º de Maio, Igrejas Católica e Luterana e o Museu/Estação Ferroviária, entre outros.

A entrega do material inventariado em Três Coroas ocorreu em 23 de junho passado (**leia matéria ao lado**). Já a entrega do inventariado em Parobé está prevista para o início do segundo semestre.

## TRABALHO COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

O Inventário do Patrimônio Histórico, Arquitetônico e Cultural de Três Coroas foi entregue pela Faccat à Administração Municipal em cerimonial ocorrido, na noite de 23 de junho, no Centro de Cultura local, reunindo autoridades, pesquisadores e comunidade. O momento também contou com uma apresentação da Orquestra Municipal Huberto Schmitt Müller.

“O trabalho contou com a participação efetiva da comunidade e envolveu 68 pessoas de forma direta e outros tantos que contribuiriam. Foi uma construção coletiva passando por muitas intervenções e revisões”, destacou a coordenadora do Curso de História, Andrea Helena Petry Rahmeier.

Na avaliação do prefeito três-coroense, Alcindo de Azevedo, o material elaborado é fundamental para a posteridade. “É uma documentação muito importante porque, hoje, as pessoas mais jovens não conhecem o nosso município. Este projeto veio para documentar aquilo que, no futuro, nossos netos e bisnetos vão ver e ler”, considerou.

Na opinião do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o Inventário é importante aos municípios por ser uma forma de valorizar aquilo que os ancestrais realizaram. “Para que as pessoas tenham consciência de que o futuro depende do passado e do presente, que tudo é uma sequência e consequência”, analisou Backes, que também é o presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede Paranhana/Encosta da Serra).

A pesquisa de campo que deu origem ao Inventário foi realizada pelas pesquisadoras Elaine Smaniotto, Dalva Reinheimer, Andrea Rahmeier e Elen Waschburger e pelos acadêmicos bolsistas do Curso de História, Camila Brum, Carolina S. Moraes, Kennedy Felipe Behling Azevedo, Richard Boher Souza e Braian Lucas Nunes Schuck, entre outros pesquisadores voluntários, com apoio da comunidade local.

## MOMENTOS DE REFLEXÃO E INSPIRAÇÃO

O processo de formação continuada dos professores taquarenses prosseguiu, em 5 de maio, quando ocorreram encontros destinados a cada etapa da educação básica, propiciando momentos de reflexão e inspiração sobre a prática docente. Para os profissionais da Educação Infantil, falou a doutora Rochele Maciel, abordando o tema “Escola de infância: reflexões sobre os tempos, os espaços e as ações pedagógicas”. Também palestrou a pedagoga Ana Carol Thomé, especialista em educação lúdica e motricidade, tratando de “Brincar com a Natureza: a importância no desenvolvimento infantil”.

No Ensino Fundamental, os profissionais dos Anos Iniciais, divididos em grupos, participaram do tema “Estratégias pedagógicas: o fazer pedagógico em diferentes níveis de alfabetização” com a professora Raquel Dilly Konrath. Já os Anos Finais tiveram a palestra do doutor Guto Niche sobre “Educação em tempos de cultura digital”. Por sua vez, o Ensino Médio e EJA discutiram os “Itinerários formativos no novo Ensino Médio” com a participação do professor Eldo Dorneles Junior.

A formação continuada dos docentes tem como coordenadora institucional na Faccat a professora Marlene Soder Ressler, que atua em conjunto com os cursos de licenciaturas e equipe da Secretaria de Educação de Taquara. A professora Andreia Reis, diretora pedagógica da Smece, coordena a definição dos temas a serem abordados e a escolha dos palestrantes. “Nossa instituição sempre apoiou as secretarias municipais de Educação, oferecendo serviços de diferentes formas, tanto na indicação de profissionais de seu próprio quadro funcional quanto na busca de convidados externos para realizarem essas capacitações”, ressalta Marlene Ressler, lembrando o histórico da Faccat na qualificação dos corpos docentes dos municípios da região.



Parceria da Faccat com Secretaria de Educação de Taquara propiciou qualificação docente

## REDE MUNICIPAL EM FORMAÇÃO CONTINUADA

Professores da rede municipal de Taquara estiveram reunidos na Faccat em diferentes momentos do primeiro semestre, participando de atividades de formação continuada. A iniciativa resultou de parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (Smece), integrando um trabalho que a instituição vem prestando ao longo dos anos na qualificação de docentes de diferentes níveis em sua área de abrangência.

Demarcando o início do ano letivo, ocorreu um grande encontro da rede municipal taquarense, no dia 10 de fevereiro, no Centro de Eventos, tendo como pano de fundo o tema “Fios que conectam: identidade e pertencimento”. A palestra de abertura foi proferida pelo professor José Pacheco, educador português e fundador da Escola da Ponte, referência mundial em educação inclusiva e práticas pedagógicas inovadoras, o qual motivou os quase 500 professores do Ensino Fundamental e Médio presentes, falando sobre “Novas construções sociais de

aprendizagem”. A programação teve sequência, no mesmo dia com a participação dos professores José Pacheco, que refletiu com os educadores dos Anos Finais sobre o Projeto Gama, e Patrícia Camini, que falou para os docentes dos Anos Iniciais a respeito de “Alfabetização, perspectivas didático-pedagógicas em defesa da escola inclusiva”.

Já a Educação Infantil teve seu momento de formação no dia seguinte com a participação da professora Samantha Dias Lima, que tratou de “Pedagogia da infância: a vez e a voz da criança e o olhar e a escuta sensível do adulto”. Num segundo momento, ocorreram as palestras “Princípios fundamentais do desenvolvimento na primeira infância: inspirações na abordagem pikleriana”, ministrada pela professora Gabriela Dal Forno Martins, e “As professoras de pré-escola – escrita na vida cotidiana da Educação Infantil: o que as crianças têm a nos dizer sobre isso?” com a professora Angélica da Silva Paulo.



Professor português foi um dos palestrantes



Trabalhos em grupo também ocorreram

## ESTÁGIO CONTÁBIL COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Depois de dois anos de interrupção, motivada pela pandemia, uma importante atividade de prestação de serviços da Faccat pôde retomar o modo presencial em 2022. Foi o estágio supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, que, já há um longo período, vem sendo destinado à elaboração gratuita de declarações de Imposto de Renda pelos próprios alunos estagiários com acompanhamento do professor responsável pela turma.

Em 2021, o atendimento havia sido prestado via online. Neste ano, o contato direto com os contribuintes se iniciou logo no começo de março, quando foi aberto o prazo para envio das declarações, e se estendeu até 31 de maio, data final para o procedimento. Os 34 futuros contadores foram divididos em grupos, que se intercalaram semanalmente para a prestação do serviço, sempre nas noites de terça-feira, numa das salas do bloco B do campus.

Pela primeira vez, foi fixado um teto de renda anual máxima para o acesso à assessoria contábil gratuita: R\$ 50 mil. Segundo a professora Tatiane Pietrobelli Pereira, a limitação

foi estabelecida como forma de realçar o cunho social da iniciativa, voltada justamente ao público de renda mais baixa. “Além disso, não cria concorrência com os profissionais estabelecidos na região”, acentuou.

Como contrapartida pelo benefício recebido, cada contribuinte atendido fez a doação de três quilos de alimentos não perecíveis. O gesto resultou na arrecadação de cerca de 500 quilos, repassados à Cáritas Paroquial de Parobé, cujos representantes compareceram à sala de aula, na noite de 14 de junho, para retirar os doativos.

O ganho maior, todavia, acabou sendo o dos próprios alunos, que tiveram uma valiosa oportunidade para testar os conhecimentos adquiridos durante os anos da graduação. “É essencial para a formação deles, pois conseguem ver antecipadamente dificuldades e resolver problemas que vão surgir na carreira”, ponderou a professora Tatiane, acrescentando que a ocasião também serviu para os acadêmicos testarem virtudes fundamentais ao sucesso profissional, como a cordialidade, paciência e ética.



Vanessa: experiência com clientes reais

### “NÃO É SIMPLEMENTE PREENCHER UM FORMULÁRIO!”

A acadêmica Vanessa Teresinha Santos, 22, teve o primeiro contato prático com a elaboração das declarações de renda no estágio supervisionado de Ciências Contábeis. Funcionária de uma farmácia, ela considerou o aprendizado extremamente valioso para a capacitação na área profissional em que pretende atuar futuramente. “Uma coisa é o que o professor explica na sala de aula, outra é a gente colocar aquele conhecimento em prática”, testemunhou.

Vanessa tanto gostou da experiência que resolveu vir ao campus para obter orientações da professora responsável pela turma em noites de aula nas quais poderia ter ficado estudando em casa. “As declarações de renda não seguem um esquema padronizado, algumas são bem complexas”, constatou.

Além do conhecimento técnico, a estudante também saudou a oportunidade de atender pessoas que o estágio lhe proporcionou. Na sua concepção, essa é uma das aptidões que o contador precisa desenvolver para se sair bem na função. “Não é simplesmente preencher um formulário, mas também saber se expressar e obter as informações necessárias para realizar o trabalho”, avaliou.



Acadêmicos receberam contribuintes em sala de aula para declaração do Imposto de Renda

**PRIMEIRA DECLARAÇÃO** – Auxiliar industrial e aluno do Curso de Enfermagem da Faccat, Alcemar Cristian, 24, aproveitou uma ida ao campus para colocar-se em dia com o fisco em meados de abril. Ele soube da atividade do Curso de Ciências Contábeis a partir de uma divulgação feita pelos próprios alunos em sala de aula. “Este é

o primeiro ano que faço declaração de renda e estava cheio de dúvidas”, explicou o estudante, manifestando confiança total na assessoria recebida dos colegas de faculdade. “É uma atividade muito bem estruturada, que já vai para vários anos, e eles são tecnicamente qualificados para prestar um bom serviço”, sentenciou.

# DIREITO DA FACCAT RECEBEU NOTA MÁXIMA DO MEC



Na mesma semana em que se realizava a formatura da primeira turma do Curso de Direito da Faccat, o Ministério da Educação (MEC) fazia a avaliação da graduação. O resultado foi publicado no dia 30 de março e atribuiu a nota máxima possível, que é 5. No Brasil, poucas faculdades conseguem atingir esse resultado.

Para chegar ao conceito 5, uma série de itens foram analisados pelos representantes do MEC, especialmente a qualificação do corpo docente e a infraestrutura da Instituição, durante três dias de avaliação.

O coordenador do Curso de Direito, Prof. José Alcides Renner, avaliou que a conquista representou um estímulo para levar adiante todo o processo de ensino e aprendizagem de qualidade, que é a marca da Faccat.



Dario Proctora

**Alto nível: primeira turma de bacharéis do Curso teve sua graduação em março**

“Isso nos motiva a trabalhar ainda mais para melhorar o Curso. Todos gostam de estudar e de trabalhar numa Instituição bem avaliada. Nosso corpo docente é muito qualificado”, comemorou.

Para o diretor-geral, Delmar Backes, o conceito 5 confirmou o tra-

balho comprometido e de qualidade que a instituição tanto preconiza. “A nota máxima já era aguardada, principalmente pela qualidade do Curso em todos os aspectos, incluindo os próprios acadêmicos, que são protagonistas na construção de seus conhecimentos”, destacou.



# FISIOTERAPIA TAMBÉM OBTEVE O CONCEITO 5

Realçando ainda mais o grau de excelência do ensino ofertado pela Faccat, no final do primeiro semestre, foi a vez de Fisioterapia “brilhar” na avaliação do Ministério da Educação. A graduação, que formará sua primeira turma no início de 2023, também obteve o grau máximo possível nos conceitos atribuídos pelo MEC (5), seguindo o mesmo caminho que já havia sido trilhado pelo Curso de Direito em março. O novo processo avaliativo ocorreu de 13 a 15 de junho, e o resultado foi divulgado no dia 20 do mesmo mês.

Os avaliadores do MEC destacaram a excelente estrutura do Curso e da instituição, especialmente as instalações dos laboratórios, a qualidade do corpo docen-

te e discente, a íntima comunicação com a comunidade regional e o ambiente geral do campus. Outro ponto de destaque foi a Clínica de Ensino de Fisioterapia Faccat (Cefisio), que foi muito elogiada pelos componentes do MEC, além dos locais de estágios que ocorrem em ambientes externos ao campus.

Para a coordenadora de Fisioterapia, Ana Melissa Rodrigues Mallmann, foi o reconhecimento de um trabalho sério, comprometido e de dedicação. “Abrimos a primeira turma em fevereiro de 2017 e começamos a colocar em prática todo o projeto pedagógico que foi elaborado e construído durante dois anos antes da implantação”, explicou, contando que os avaliadores do MEC ficaram impressionados com toda infraestrutura disponibilizada para a formação dos futuros fisioterapeutas.

“A Faccat nunca mediu esforços para investir nos laboratórios com espaços amplos, dotados de equipamentos e materiais necessários para desenvolver todas as habilidades e competências específicas do futuro profissional” enfatizou Ana Melissa, enaltecendo também o engajamento e empenho do corpo docente.

O diretor-geral Delmar Backes ponderou que Fisioterapia é uma graduação que faz a diferença na região “Com a expectativa de vida aumentando e pessoas de todas as idades precisando de um atendimento qualificado, implantamos essa graduação, que está atendendo à necessidade regional”, salientou.



**Estrutura da Cefisio foi muito elogiada pelos avaliadores do MEC**

## LEITE DO VESTIBULAR PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Aproximadamente 2.500 litros de leite foram entregues pela Faccat a entidades assistenciais da região nos últimos meses, contribuindo para as campanhas de enfrentamento à fome e à miséria que se agravaram em muitas famílias após a pandemia de coronavírus. Todo o produto provém de doações feitas por vestibulandos da instituição, que abriu mão da taxa de inscrição para propiciar o auxílio aos necessitados.

No final de 2021, foram 1.500 litros arrecadados no vestibular solidário promovido em 12 de dezembro e repassados a 11 entidades. A entrega ocorreu em ato no auditório do prédio administrativo com a presença de representantes das instituições beneficiadas.

Já no começo de 2021, ocorreu uma nova distribuição de 470 litros, provenientes da arrecadação auferida no vestibular de fevereiro, contemplando mais três entidades.



Distribuição realizada no final de 2021 beneficiou 11 instituições da região

“Para muitos jovens que fizeram o vestibular na Faccat, foi a primeira vez que realizaram um gesto de solidariedade, doando leite a uma causa nobre. Pode não parecer, mas tem muita gente carente, entre crianças e idosos, que necessitam dessa ajuda”, destacou o diretor-geral Delmar Bacles no ato de repasse.

Por fim, na metade de julho, mais

440 litros favoreceram outras três entidades que prestam auxílio a populações carentes e vulneráveis. A quantia foi doada pelos candidatos do vestibular solidário realizado em 26 de junho.

Com mais essas iniciativas, a Faccat se aproxima da marca de 58.000 litros de leite distribuídos desde 2010 graças aos vestibulares solidários.

## PARA ENVELHECER COM QUALIDADE DE VIDA

Especial/Andressa da Siqueira

Alongamentos, exercícios físicos para estímulo de mobilidade e força muscular, bate-papos sobre envelhecer com saúde, integração, socialização. Essas e outras ações integram o projeto de extensão Fisioterapia Faccat 60+, que se iniciou neste semestre na Faccat e é voltado ao público com mais de 60 anos. Os encontros, que são gratuitos, ocorrem nas sextas-feiras, das 16h30min às 17h30min, no auditório 1 do Centro de Eventos. Os idosos participantes recebem atenção e são orientados por profissionais dos Cursos de Fisioterapia, História, Pedagogia, Psicologia e Enfermagem. A realização é do Curso de Fisioterapia.

Para participar, não é necessária a inscrição, basta comparecer e participar das atividades, que são coordenadas pela fisioterapeuta e professora Cristiane Moro dos Santos. O local dos encontros possui rampa de acesso e acessibilidade para idosos, mesmo aos que façam uso de ben-



Projeto Fisioterapia Faccat 60+ reúne idosos no campus para diferentes atividades

gala, muleta, andador ou que possuam outro tipo de dificuldade motora.

O principal objetivo é explorar as especificidades que ocorrem durante o processo de envelhecimento com base em evidências científicas, trazendo esses conhecimentos à comunidade de modo prático a fim de estimular a autogestão da velhice. “A proposta é oferecermos atividades corporais que possam ajudar nas funções do dia a dia, como, por

exemplo, o sentar/levantar da cadeira, permanecer períodos em pé”, frisa a professora Cristiane. Segundo ela, também são oportunizadas atividades que promovam a concentração, memória, atenção (estímulos cognitivos) e, sem esquecer, o equilíbrio e a coordenação motora para evitar as quedas, que são consideradas as principais causas de complicações na saúde durante o processo de envelhecimento.



# ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO À DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE

Durante boa parte do primeiro semestre, moradores da região com dificuldades financeiras para custear atendimento fisioterapêutico puderam dispor de uma opção de tratamento qualificado, comprometendo apenas 1% da renda familiar ou recebendo o serviço de forma totalmente gratuita. A oportunidade surgiu a partir do Estágio Curricular Supervisionado cumprido por 14 alunos concluintes do Curso de Fisioterapia da Faccat como parte integrante do processo formativo dos futuros profissionais na etapa final da graduação.

O serviço foi ofertado a partir do começo de março no próprio campus, onde entrou em funcionamento a Clínica de Ensino de Fisioterapia Faccat (Cefisio), e também em ambientes externos ao espaço acadêmico. A atividade se dividiu em duas etapas de estágio – I e



Estágio supervisionado atendeu pacientes durante o primeiro semestre em laboratórios do campus

II, o primeiro deles aplicado na própria Cefisio (solo) e na academia Hidrocorpus (fisioterapia aquática) e o segundo na Apae e Centro Nefrológico, todos espaços localizados em Taquara, e ainda na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Rolante.

O acesso dos pacientes ocorreu tanto a partir de procura direta, mediante agendamento presencial ou por telefone, quanto por encaminhamentos feitos pela Prefeitura de Taquara com base em acordo de colaboração em benefício de

pacientes do SUS. O critério básico para o direito ao serviço tomou como referência a renda familiar não superior a três salários mínimos. Outra frente de atenção esteve voltada ao público interno (funcionários) da própria Faccat.

## MOMENTO PARA APRIMORAR O RACIOCÍNIO CLÍNICO

Conforme a coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faccat, Ana Melissa Mallmann, todo o atendimento foi prestado pelos próprios acadêmicos com acompanhamento de docentes orientadores no papel de responsáveis técnicos. A coordenação geral coube à professora Maureen Koch. Antes de iniciar o tratamento, cada paciente passou por uma avaliação a fim de indicar a conduta a ser seguida para o tratamento.

Na Cefisio, os atendimentos fisioterapêuticos ocorreram três vezes por semana, nas tardes de segunda, terça e quinta-feira, utilizando diferentes laboratórios que compõem a estrutura do Curso de Fisioterapia

da Faccat. Na Hidrocorpus, ocorreram nas quartas e sextas, também à tarde. Pacientes do SUS foram contemplados de forma gratuita, e os demais precisaram desembolsar o equivalente a 1% da renda familiar mensal a título de valor de custeio.

Neste primeiro semestre de atendimento, mais de 100 pacientes se beneficiaram do Estágio I e outros 50 do Estágio II. Para a coordenadora Ana Melissa, a passagem por essa etapa é um momento fundamental para a qualificação dos futuros profissionais formados pela Faccat. “É um período de vivência em que se colocam em prática todas as habilidades e competências desenvolvidas ao longo da graduação, o

momento em que o acadêmico une toda a bagagem agregada durante a faculdade para aprimorar o raciocínio clínico e colocar em prática a atuação profissional”, sustenta.

Complementando o processo formativo de final de Curso, neste segundo semestre, os acadêmicos que prestaram os Estágios I e II partem para os níveis III e IV, que contemplam atividades em hospital, lar de idosos, empresa e no programa Primeira Infância Melhor (PIM). Já o retorno do atendimento pelo Estágio Supervisionado está programado para o primeiro semestre de 2023, quando uma nova turma de concluintes irá assumir os procedimentos.

## CONVÊNIOS VIABILIZARAM SERVIÇOS

A atuação dos estagiários do Curso de Fisioterapia recebeu amparo de convênios firmados pela instituição de ensino com atores externos, possibilitando aos futuros profissionais colocarem em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula e nos laboratórios da Faccat.

No dia 17 de fevereiro, foi assinado, no campus, contrato com a Apae de Taquara pelo diretor-geral Delmar Backes e por representantes da entidade assistencial. No mesmo dia, foi oficializada parceria com a Prefeitura de Rolante, prevendo o serviço de acadêmicos em unidades básicas de saúde (UBS) daquele município. A formalização ocorreu na sede da administração rolantense e contou com a presença do prefeito Pedro Rippel.

Por fim, no dia 25 do mesmo mês,



Assinatura com representantes da Apae de Taquara foi firmada colaboração com a Prefeitura de Taquara, contemplando o acesso ao Estágio Curricular Supervisionado a pacientes conveniados ao SUS, mediante encaminhamentos da Secretaria Municipal de Saúde. A formalização foi feita pelo diretor Delmar Backes e pela prefeita Sirlei Silveira.



Parceria firmada com a Prefeitura possibilitou atendimento em unidades de saúde de Rolante

## COM A PALAVRA, OS ESTAGIÁRIOS

“O estágio está sendo uma experiência única e de muita importância. A estrutura dos locais onde realizamos o atendimento permite que eu aplique tudo o que aprendi nas disciplinas durante o Curso, além de proporcionar um benefício para a comunidade. Acredito que a qualidade de ensino e dos ambientes onde desenvolvemos as atividades práticas proporciona uma diferenciação profissional, principalmente por estarmos nos graduando em um curso nota 5 no MEC. Isso representa o empenho de todos os funcionários da instituição, coordenação, corpo docente e alunos e, para mim, é motivo de orgulho. Sabemos que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, e uma formação qualificada faz a diferença na prática profissional” **(Isadora Estefania de Oliveira Pereira)**.

“Faço parte da primeira turma que está prestes a se formar e gostaria de falar que tenho um sentimento de muito orgulho em pertencer, em contribuir e fazer crescer este curso que recentemente foi classificado com o conceito máximo na avaliação do MEC. Atender na Cefisio tem me oportunizado muita motivação, visto que nos propicia um maior entendimento e assimilação de todo o conteúdo ministrado pelos professores nas salas de aula. Julgo esta etapa muito importante, uma vez que vivenciamos a rotina clínica que, provavelmente, teremos após a formação” **(Henrique de Oliveira Bonadiman)**.

## CONFIANÇA E GRATIDÃO DOS PACIENTES

No final de junho passado, Marineida Rodrigues da Silveira estava muito entusiasmada com os resultados de seu tratamento na Cefisio. Aos 58 anos, sua meta é estar totalmente “em forma” para a formatura da filha, que colará grau em Letras, pela Faccat, no início de 2023. “Até lá, quero estar andando de salto”, desafiou-se. Não será nada mal para quem chegou ao serviço, há cerca de um ano, com ajuda de uma cadeira de rodas por causa de complicações da síndrome de Guillain-Barré, que afetou os movimentos de locomoção.

O atendimento inicial se deu na disciplina de Fisioterapia Neurofuncional, ministrada pela professora Letícia Albuquerque, antes mesmo da Cefisio entrar em operação. “Começou no andador, passou pela bengala e pelas muletas e agora já consegue caminhar sem apoio”, comemorou a docente, avaliando os progressos da paciente enquanto ela se exercitava na esteira sob o olhar atento das estagiárias.

Confiança também é a palavra de ordem para Ivete Regina Lisboa de Vargas, 63 anos, que teve as funcionalidades do lado esquerdo do corpo limitadas em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC). “Antes, eu tinha medo até de caminhar, pois caía com facilidade”, contou a idosa, já bem mais encorajada. O encaminhamento foi feito via Sistema Único de Saúde, o que deu à paciente condições de acesso a um atendimento fisioterápico qualificado que jamais teria condições de bancar. “Não conseguiria pagar, pois o aluguel e tudo mais ficou muito caro”, constatou, demonstrando gratidão pela oportunidade recebida.



Acadêmicos-autores de 2019 e 2020 reunidos no Centro de Eventos para o lançamento de livros com os artigos que produziram

## UNIVERSO ACADÊMICO EM DOSE DUPLA

Depois de um final de ano sem lançamento, no final de 2020, acarretado pela suspensão de eventos durante a pandemia, a publicação acadêmica Universo Acadêmico voltou em dose dupla no encerramento de 2021. Durante encontro realizado no Centro de Eventos, na noite de 22 de dezembro, foram apresentados dois novos números, em formato de livro, com produções de profissionais graduados pela Faccat.

As edições trazem artigos de acadêmicos cujos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) foram considerados destaques em 2019 e 2020. Os primeiros já haviam merecido uma publicação online, em junho de 2021, e agora também puderam ver seus textos divulgados em modo impresso. "A Faccat reconhece o empenho e a competência dos alunos que se destacaram e de seus professores orientadores. Além disso, também visa ao incentivo para que outros estudantes se dediquem, de igual forma, ao mundo da pesquisa científica e, nele, busquem excelência", salientou a professora Liane Müller, que foi uma das organizadoras, juntamente com a colega Luciane Raupp, ambas do Curso de Letras da instituição.

CURSO	AUTOR(A)	TÍTULO	ORIENTADOR(ES)
Matemática	Ramona Majo Soares	A diversidade na sala de aula: um estudo de caso envolvendo o TDAH	Lucieli Martins Gonçalves Descovi
Pedagogia	Franciele Dalmolin	A avaliação formativa no processo da aprendizagem	Aneli Paaz
Engenharia de Produção	Kennedy Saratt Leiria	Análise e aumento de Irog – Índice de Rendimento Operacional Global: estudo em uma empresa de laticínios	Rosnaldo Inácio da Silva
Enfermagem	Andressa Fogliarini de Moura	Ansiedade e depressão na enfermagem: impacto da Covid-19 em uma coorte retrospectiva	Edna Thaís Jeremias Martins
História	Daniel Alexandre Nunes	A Revolução Haitiana e sua repercussão no sistema escravagista brasileira	Elaine Smaniotto
Psicologia	Alana Taina Willms	As consequências psicológicas em mulheres vítimas de violência doméstica	Beatriz Cancela Cattani
Design	Anaysa Bueno Puls	Design para sustentabilidade:	Mônica Greggianin e Augusto Rodrigues Parada
Sistemas de Informação	Vinicius Willig Schlickmann	Framework para padronização e unificação da identidade visual de uma empresa	Débora Cristina Engelmann
Publicidade e Propaganda	Tanise Pereira Gomes	It's automatic: a construção imagética e interação de Lil Miquela por meio do Instagram	Mônica Greggianin
Letras	Paula dos Reis Lanz	Metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa na educação básica: inovar para qualificar	Luciane Maria Wagner Raupp
Sistemas para Internet	Gerson Carneiro de Souza	Nihongo Jouzu: aplicativo mobile para reconhecimento de caracteres japoneses	Francisco Assis Moreira do Nascimento
Ciências Contábeis	Bruna Borges Graminho	O compliance e sua instalação como instrumento de controle e transparência nas companhias gaúchas listadas na Bolsa de Valores	Ailson José Vier
Administração	Leonardo Arthur Feller	Os conflitos nos canais de vendas do mercado interno: estudo de caso na Usaflex Calçados	Dorneles Sita Fagundes
Gestão Comercial	Marcos Maciel Machado	Relatório de diagnóstico comercial da empresa XXX Ltda.	Roberto Tadeu Ramos Moraes



## MOBILIZAÇÕES PARA DOAR VIDA

Especial/Hemorgs



Grupo organizado pelo Niap fazendo doação em Porto Alegre

Divulgação



Alunos de Empreendedorismo na sede do Hemocentro

Campanhas surgidas recentemente nas salas de aula da Faccat contribuíram para manutenção dos estoques de sangue do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs). A partir de iniciativa do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) da Faccat, 30 pessoas desempenharam o papel de doadoras em 9 de abril passado, na sede do estabelecimento em Porto Alegre. A ação denominada Doe Vida substituiu o trote solidário aplicado aos calouros da Psicologia e mobilizou alunos da instituição, alguns deles acompanhados de familiares, e a professora Cristiane Feil.

Já no dia 11 de junho foi a vez de 16 voluntários protagonizarem o mesmo gesto, marcando o encerramento de campanha promovida pelos integrantes do grupo #TAMOJUNTO, da disciplina de Empreendedorismo, ministrada pelos professores Marley Rodrigues e Sandro Pereira. A iniciativa contemplou o objetivo de estimular a atitude empreendedora dos alunos por meio do pensamento, da criação, do desenvolvimento e da execução de projetos orientados às necessidades de empresas, instituições e comunidade.

As duas iniciativas do primeiro semestre se somaram a ação semelhante promovida pelas Licenciaturas da Faccat em 20 de novembro do ano passado, quando 35 voluntários, entre acadêmicos, professores e funcionários da instituição, além de pessoas da comunidade, foram ao Hemocentro para doarem o precioso líquido que pode significar a salvação de vidas.

## HOMENAGEM PÓSTUMA A FORMANDO DE DESIGN

Um reconhecimento póstumo a um formando de Design emocionou a comunidade acadêmica da Faccat no início de 2022. O menino Arthur Almeida, de 10 anos, foi consagrado simbolicamente como bacharel em Design, representando o pai Marlon Andrius Santos Pires, 33, falecido três meses antes.

O ato ocorreu, no gabinete do diretor-geral Delmar Backes, na tarde de 24 de março e contou com a participação de familiares do garoto. Marlon era concluinte de Design e iria colar grau em abril passado, mas não resistiu a um problema de saúde, vindo a óbito em 7 de dezembro do ano passado. Mesmo assim, já enfrentando sérias dificuldades, ainda conseguiu concluir as últimas disciplinas, finalizar o trabalho de conclusão de curso e participar da prova do Enade, esta última aplicada em meados de novembro. "Ele era um ser humano muito íntegro e extremamente educado, tinha muita dedicação durante o curso e sempre, absolutamente sempre, tentava aproximar as práticas do Design do cotidiano da região", destacou o coordenador da graduação, Augusto Parada.

Ao prestar a homenagem, o diretor-geral da Faccat considerou que todo esforço do acadêmico não foi em vão, pois ele se tornou símbolo de força, determinação e garra, transformando-se em herói para o filho. "Muitos podem pensar que ele estudou tanto e não conseguiu aproveitar. Pois eu digo que ele aproveitou tudo com intensidade. Vi-



Diretor fez colação de grau simbólica a menino cujo pai (foto ao lado) que morreu pouco antes da formatura

ver é isso, é aproveitar cada instante, cada momento. Ele aprendeu muito e desfrutou cada momento enquanto estudava no campus. Ele deixou um legado para a família, para os amigos e, principalmente, para o filho. Então, valeu muito", destaca o diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes.





## IDEIAS E PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO

Retalhos de couro que se transformam em sapatos, brinquedos para inclusão de crianças com deficiência visual e auditiva e bombas de sementes para aumentar a arborização e diminuir a erosão do solo. Essas foram algumas das 12 propostas desenvolvidas por alunos da disciplina de Empreendedorismo da Faccat e apresentadas no evento Ideias & Práticas ocorrido, na noite de 29 de junho, no Centro de Eventos.

A iniciativa fez parte do conteúdo ministrado pelos professores Marley Rodrigues e Sandro Cezer Pereira, desafiando os alunos a desenvolverem um projeto empreendedor ao longo

do primeiro semestre de 2001. Os resultados puderam ser apreciados pelos frequentadores da mostra, representados por acadêmicos e docentes da instituição, além de visitantes externos, todos atraídos pela possibilidade de conferir as propostas desenvolvidas pelos alunos empreendedores.

Junto ao viés criativo e inovador, os projetos enfatizaram algumas preocupações comuns e em voga na sociedade social, como as questões sociais e a preservação do meio ambiente. Foi o caso do grupo GreenBomb, que concebeu um invólucro à base de argila contendo em seu interior sementes de girassol e adubo caseiro para serem

jogados em terrenos, como beiras de estradas, onde as futuras plantas possam florescer. Já a turma do Your Shoe Your Choice resolveu transformar retalhos de couro em sapatos exclusivos, enquanto a do Economi-z desenvolveu um e-book interativo com conteúdos de educação financeira para jovens da geração Z de escolas públicas e privadas. “Há projetos muito importantes e com grandes possibilidades de irem adiante”, avaliou a professora Marley Rodrigues, pontuando que a iniciativa possibilitou aos alunos compreenderem o que é empreendedorismo e de como ele está presente em qualquer área.



Mostra expôs projetos desenvolvidos por alunos em disciplina



Preocupação ambiental foi uma das marcas das propostas apresentadas

## FUTSAL COM CUNHO INTEGRATIVO E SOCIAL

O ano de 2021 terminou com uma competição esportiva inédita entre alunos, professores e funcionários da Faccat. Foi o I Torneio de Futsal Acadêmico Faccat, organizado a partir de iniciativa de três alunos do Curso de História –Deiwith Hedlund, Kader Spindler e Eduardo Hentges Santana – com apoio logístico e financeiro da

instituição de ensino.

Os jogos ocorreram, no Ginásio do Trabalhador, cedido pela Prefeitura de Taquara, durante dois domingos do mês de dezembro. Participaram oito times, compostos por 63 atletas, representando os corpos discente e docente da Faccat, além de colaboradores da casa.

A equipe O Plano se sagrou campeã após vitória nos pênaltis na partida decisiva contra a De Ressaca. Os Historiomáticos ficaram com o terceiro lugar. A medalha de melhor goleiro foi para Lucas Schuler Costa (acadêmico de Sistemas de Informação). Já os artilheiros, com 14 gols cada, foram os alunos Guilherme Henrique da Silva (História) e Bruno Backes de Souza (Administração).

O torneio de futsal mobilizou alunos e professores voluntários dos Cursos de Enfermagem, Publicidade e Propaganda e História, que atuaram em várias frentes. A iniciativa também teve um cunho social com a arrecadação de 180 litros de leite, que foram doados pelos participantes e repassados à entidade assistencial Caritas Paroquial, de Taquara, ainda em dezembro.



Torneio esportivo mobilizou alunos, professores e funcionários



Rainha e princesas do município têm em comum o vínculo com a mesma instituição de ensino

## BELDADES DA FACCAT ATUANDO NA DIVULGAÇÃO DE TAQUARA

No final de 2021, a Prefeitura de Taquara promoveu a escolha de três integrantes do sexo feminino para a representação municipal em eventos dentro e fora da cidade até o final de 2023. O concurso foi realizado, no Centro de Eventos Faccat, em 22 de novembro e indicou Ana Carolina Magalhães dos Santos, 21 anos, para a função de rainha e Jenifer Alessandra Adam (23) e Camila dos Santos Carvalho (24) como princesas.

Além da beleza e da simpatia, as três integrantes da corte oficial taquarenses reúnem outra característica em comum: são todas acadêmicas da própria Faccat. A rainha Ana Carolina é aluna de dois Cursos da instituição: Direito e Letras. Este último também é a opção de Jenifer, enquanto Camila estuda Sistemas de Informação.

Desde que foram escolhidas, o trio está empenhado na missão de bem representar a cidade onde vive. Um dos seus primeiros compromissos foi a participação no Taquara Campo, evento alusivo aos 136 anos do município, comemorados em abril.

“Viver essa experiência intensamente, estar marcada na história, representar toda força do município e ter a responsabilidade de apresentar a essência das pessoas que fazem a nossa cidade é muito gratificante. É a realização de um sonho

de infância”, descreveu a rainha Ana Carolina. Sobre o fato de estar fazendo dois Cursos na Faccat ao mesmo tempo, ela contou que o Direito fora uma escolha de criança, pois sempre sonhou em fazer justiça, em defender a verdade, em solucionar conflitos. “No entanto, minha avó e minha mãe são professoras. Desde muito pequena, eu passava dias inteiros nas escolas, fosse estudando ou acompanhando elas. Num certo dia, eu constatei que estava apaixonada por esse meio também. Percebi que a educação tem a capacidade de garantir a evolução intelectual da sociedade, de transformar vidas. Como eu não preciso ser somente isso ou aquilo, decidi unir minhas paixões”, relatou.

A princesa Jenifer não tem dúvidas de como a instituição é importante para a sua vida e formação profissional. “A Faccat é a porta de entrada para a realização de um sonho, pois foi por meio dela que eu me tornei professora. Hoje estou atuando na área que me faz feliz e que gosto”, destacou.

A princesa Camila contou que a Faccat teve uma participação muito importante no próprio concurso em que acabou sendo uma das vencedoras. “Pude aproveitar a nossa biblioteca para aprender sobre Taquara e conseguir este título”, revelou.

**HORIZONTES – O que te motivou a escolher a Faccat para fazer tua formação superior?**

**ANA** – A Faccat faz parte da história da Taquara. É acolhedora e não toma seus alunos como um número. A Direção desempenha um trabalho muito sério e está empenhada em proporcionar melhores oportunidades de vida. O diretor está muitas vezes em sala de aula, tanto desejando um bom semestre quanto dizendo que não quer ninguém cancelando as aulas por questões financeiras e, se alguém tiver algum problema, fale com ele que a Faccat ajudará. O corpo docente procura estar sempre próximo dos alunos, oferecendo apoio e dedicação do início ao fim de cada semestre. Os professores são competentes e prestativos. A estrutura é muito boa. O protocolo, a secretaria, o financeiro, todos são muito acessíveis.

**JENIFER** – Foi o fato de ser uma instituição de ótima qualidade, sempre disposta a auxiliar os acadêmicos a uma melhor aprendizagem e também os apoiando para que não desistam. Também vale ressaltar que temos ótimos professores, que fazem toda a diferença na hora em que vamos ao mercado de trabalho.

**CAMILA** – Em 2014, participei da Feintec, na escola Cimol (Taquara), onde me formei no ensino médio e técnico. A Faccat, como forma de incentivo aos alunos, estava oferecendo uma bolsa de estudos, e eu tive a oportunidade de ganhar essa bolsa. Isso me motivou a escolher a Faccat por ela proporcionar oportunidades com essas parcerias.

**HORIZONTES – Qual consideras o ponto forte ou diferencial da Faccat?**

**ANA** – Está entre as melhores do País, com conceito acima da média. Essa é uma prova da qualidade do desempenho dos alunos, professores e dos demais profissionais que trabalham na instituição.

**JENIFER** – É o que já mencionei antes, assim como o ensino presencial. Os professores terem esse contato direto com os estudantes, sabendo quem somos e toda a nossa trajetória, dando um incentivo ainda maior para nos mantermos motivados

**CAMILA** – Além de ter ótimos professores, considero um ponto forte a atenção que a Faccat tem para com os alunos porque sempre estão dispostos a tirar dúvidas e a ouvirem o que as pessoas têm a dizer.



## Controle municipal sobre a retenção de Imposto Sobre Serviços – ISS na prestação de serviços de construção civil: estudo de caso de uma obra em Gramado executada por uma construtora de Três Coroas

**Autora:** Aléxia Luana Oliveira da Silva

**Orientador:** Luís Antônio Licks Missel Machado

**Curso:** Ciências Contábeis

O Imposto sobre Serviços – ISS é um tributo de competência dos municípios e do Distrito Federal, previsto no Artigo 156 da Constituição Federal de 1988. Incide sobre os serviços prestados pelas pessoas jurídicas e profissionais autônomos, sendo esses o fato gerador da obrigação tributária, enquanto o valor do serviço constitui a base de cálculo do respectivo imposto.

O imposto é devido no local de estabelecimento do prestador ou, na falta deste, onde o mesmo estiver domiciliado, exceto nas situações previstas do rol de I a XXV do Artigo 3º da Lei Complementar nº 116/2003, que prevê, entre outras hipóteses, o código de construção civil da lista de serviços onde o tributo é retido e devido no local da prestação.

O estudo buscou abordar os casos em que o ISS deve ser pago pelo tomador do serviço quando ele e o prestador são de municípios distintos. Para esses casos, atualmente, os municípios não contam com uma base de dados nacional em que seja possível verificar quais foram as notas fiscais emitidas com o imposto devido e qual o valor. Isso pode levar a uma sonegação fiscal por parte do contribuinte mediante a não declaração adequada das notas na Declaração Eletrônica de ISS - DEISS.

O estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: Como os municípios fazem o controle sobre a retenção de ISS na prestação de serviços da construção civil?

A pesquisa foi realizada nas prefeituras municipais de Três Coroas e Gramado - RS em contato com profissionais que trabalham diretamente com o ISS. Justificou-se por sua relevância e amplitude, pois a cobrança de tributos é a principal fonte das receitas públicas e, nesse contexto, está pre-



Aléxia Luana O. da Silva

sente o ISS, que é um importante meio de captação de recursos dos municípios.

Nos casos de serviços de construção civil, o ISS é devido no local onde a prestação de serviço for realizada, sendo, em alguns desses casos, retido e por isso, conforme a Lei Complementar nº 116/2003, é de responsabilidade do tomador fazer o procedimento. Porém, conforme demonstrou a presente pesquisa, os municípios não têm controle das notas emitidas a partir de outros municípios com seu domicílio como receptor.

Essa falta de controle faz com que possa haver sonegação fiscal por parte dos contribuintes, o que, muitas vezes, ocorre por falta de conhecimento, tendo em vista que cada município tem sua lei municipal para delimitar as regras de como o tributo deve ser recolhido, o que pode se tornar complexo para o contribuinte. E tudo isso causa desvantagens aos municípios e também à população, que perde as benfeitorias que derivariam desses valores. Para a sociedade, o controle sobre o ISS serve como meio de garantir a arrecadação e trazer benefícios.

O estudo realizado demonstrou que, apesar das semelhanças, cada cidade pesquisada possui legislação própria para controlar e assegurar o valor de ISS a receber nas notas emitidas em outros municípios. Esse controle ocorre no momento da solicitação do “Habit-se”, com uma conferência das notas declaradas e valores pagos pelo contribuinte. Caso o recolhimento não tenha ocorrido de forma correta, é então calculado pela prefeitura com base em índice e tabela específicos. Nesse sentido, a partir dos dados coletados, confirmou-se que os municípios estão cumprindo seu papel, exercendo controle e fiscalizando para assegurar o ISS que lhe é devido.

## Estudo de caso: implementação do e-commerce em uma empresa do ramo calçadista da cidade de Três Coroas/RS

**Autora:** Carla Scheffer

**Orientador:** Sandro Cezar Pereira

**Curso:** Administração

Percebe-se que o e-commerce teve um crescimento exponencial nos últimos anos, nos quais as empresas buscaram se adaptar a uma nova realidade a fim de conquistar consumidores e ganhar mais confiança para suas marcas. Buscaram, assim, facilitar a decisão de compra de produtos e serviços, otimizando uma melhor comunicação entre empresas e com os consumidores.

A partir do cenário exposto, realizou-se estudo de caso a partir de uma pesquisa qualitativa com amostragem não probabilística intencional. Procedeu-se à coleta de dados por meio da realização de entrevistas com os agentes que auxiliaram na implementação do e-commerce em uma organização calçadista de Três Coroas/RS. Buscou-se analisar e descrever como foi o processo de implementação do comércio eletrônico nessa empresa, bem como observar os resultados alcançados e benefícios para os clientes e organização.

Como resultado dos dados analisados, percebeu-se que o canal de vendas online surgiu como uma estratégia em um momento de pandemia para ser mais um meio de contato com o cliente. Constituiu-se em uma excelente forma de expor todas as coleções com periodicidade e os produtos na tendência da moda, com variedade de modelos, juntamente com a oportunidade de a marca compartilhar sua identidade e produzir conteúdos que a representassem, criando um relacionamento mais próximo ao público consumidor.

Em 2019, houve um crescimento de 23% na receita do e-commerce, o que representa um aumento de 41% no número de consumidores em relação a 2018. No levantamento referente a



Carla Scheffer

2020, apurou-se que o crescimento das vendas online foi de 68% frente ao ano anterior, muito em razão da pandemia de Covid-19, que veio acelerar o desenvolvimento e crescimento dos negócios digitais, mas não se constituiu no único fator, pois, como demonstrado anteriormente, já vinha se verificando um movimento de alta.

Os avanços tecnológicos criam novas tendências emergentes, como integração omnichannel, marketing de conteúdo e CRM social. Essa fusão de tecnologias como big data oportuniza maior personalização dos produtos e serviços. A conectividade que a internet trouxe possibilita às pessoas compartilharem suas experiências de consumo, trazendo uma nova forma de avaliação das empresas e criando um mercado mais horizontal, inclusivo e social.

Com essa visão, os gestores começaram a empreender no sentido de se relacionarem com o cliente por meio de vários canais de comunicação. Concluiu-se, primeiramente, que o e-commerce funcionou como uma vitrine para os produtos da empresa, expondo variedades com informação de moda e agregando mais um ponto de contato com os clientes. O e-commerce foi visto como recurso que mais aproxima a marca dos consumidores, proporcionando a oportunidade de criação de conteúdo de valor com relação à identidade e o lifestyle que se deseja transmitir. Esse canal otimiza cada vez mais as interações, gerando relacionamentos duradouros, fidelização e feedback para melhoria contínua. No trabalho apresentado, descreveu-se o passo a passo que a empresa seguiu para colocar seu projeto de e-commerce em funcionamento.

## Vivenciando a maternidade sob o olhar desconhecido de um observador: as percepções das mães que foram observadas pelo Método Bick de Observação da Relação Mãe-Bebê

**Autora:** Clara Beatriz Linden Hoch

**Orientadora:** Simone Isabel Jung

**Curso:** Psicologia

Em 1948, a psicanalista Esther Bick introduziu, no currículo do curso de Psicoterapia Infantil, em Londres, o “Método Bick de Observação da Relação Mãe-Bebê” (ORMB). Ele consiste na observação da relação mãe-bebê, na residência da dupla, com regularidade de dia, horário e tempo previamente combinados (uma vez por semana no primeiro ano e quinzenalmente no segundo).

Durante a atividade, o observador não faz interferência alguma, apenas observa e, posteriormente, produz um relatório escrito do que foi observado. Além disso, participa semanalmente de um grupo de supervisão. A observação deve focar na inter-relação mãe-bebê-família-ambiente (privilegiando os momentos como banho, troca de fraldas, amamentação e a forma como as demandas do bebê são atendidas); também lhe importa focar na sua própria experiência emocional diante do que observa.

O Método Bick instrumentaliza o analista a conseguir contato com as comunicações primitivas e não verbais do desenvolvimento infantil, bem como o auxilia a trabalhar com pessoas de todas as idades que apresentem quadros mais regressivos. Assim, hoje o método foi ampliado para a formação de outros profissionais da área da saúde e educação. Está presente também em creches e hospitais (onde auxilia na sensibilização dos profissionais e na detecção de doenças e de necessidade de intervenções terapêuticas em casos de autismo e patologias psicóticas).

Apesar de significativas publicações sobre o método em si, há escassez de dados a respeito das mães que foram observadas. Dessa forma, a pesquisa buscou investigar as percepções delas



Clara Beatriz Linden Hoch

sobre a vivência da observação e assim oportunizar subsídios para uma reflexão tanto sobre a efetiva importância do método e da presença do observador para essas mães e seus bebês, quanto sobre a postura do observador no setting e as marcas deixadas por sua presença na família.

A pesquisa realizada teve um delineamento exploratório de abordagem qualitativa e dela participaram cinco mulheres, com idade superior a dezoito anos, residentes no Vale do Paranhana e que foram, nos últimos dez anos, observadas com seus bebês pelo Método Bick. Fez-se uso de uma ficha sociodemográfica para a coleta dos principais dados das participantes e de uma entrevista semiestruturada.

As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas. Os dados coletados foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin, portanto em três fases: organização do material; categorização dos dados e, por último, tratamento e interpretação. Dessa análise surgiram sete categorias e catorze subcategorias.

As participantes destacaram o suporte nos momentos de dificuldade na adaptação com o bebê e por terem contado com a companhia e oportunidade de falar sobre a maternidade e sobre si mesmas como pontos positivos da vivência de observação. Assinalaram, ainda, mudanças na relação com o bebê no sentido de ganhar maior confiança e tranquilidade para manejar as situações cotidianas. Portanto, os resultados confirmam, na percepção das mães, a importância do método estudado e da pessoa da observadora enquanto figura abstinente, discreta, mas, ao mesmo tempo, acolhedora e continente.



## O artesanato como forma de empoderamento feminino: a união criativa da moda e do produto no desenvolvimento de bolsas

**Autora:** Diandra de Fraga Pereira

**Orientadora:** Natália Ramona Forte

**Curso:** Design



Devido a um estilo de vida que preza pelo imediatismo, por um consumo pautado em um descarte rápido, são crescentes e notáveis os impactos ambientais que essa forma de viver acarreta a sociedade. Já diziam Fletcher e Grose, no seu livro “Moda & Sustentabilidade: Design para Mudança”, de 2011, que três coisas impactam o mundo nos dias atuais: combustível, alimento e moda. “Os dois primeiros são hoje estudados e abordados com toda a dedicação. Está na hora de a moda nos mostrar e nos fascinar com o que é possível, nos propiciar o imperativo moral de mudar cada aspecto da produção e da nossa segunda pele”.

Percebe-se que o mercado da moda evoluiu em termos de pesquisas e práticas em relação à sustentabilidade. Apesar das autoras citarem a necessidade de uma reestruturação na moda, é visível que soluções diversas e processos que visam a reformular seus aspectos socioambientais em produtos e vestuários já estão ocorrendo fortemente.

No entanto, devido à produção e ao consumo acelerado de novos produtos através do mercado da moda, com o formato fast fashion, gerando toneladas de resíduos têxteis por ano, é inimaginável não pensar em como será o futuro do Planeta daqui a alguns anos, caso o ser humano continue consumindo e descartando produtos de forma tão rápida e sem uma análise concreta das suas consequências para o meio ambiente.

O estudo realizado teve por finalidade utilizar resíduos têxteis para a criação de uma coleção de bolsas femininas que possuem, na

sua forma de construção, a mistura de fibras, viabilizando e recebendo de maneira sutil e natural resíduos têxteis com o emprego das técnicas do tear e do crochê. Além disso, trazem em si o objeto de desejo feminino e empoderamento da mulher, reforçando tanto o poder através do seu uso quanto o “saber fazer” das bolsas a partir de técnicas manuais.

A reutilização de materiais têxteis excedentes de ateliêes e fábricas da região de Santo Antônio da Patrulha/RS foi a escolha para grande parte da confecção da coleção de bolsas. Foram utilizadas metodologias de Bernd Lobach, Doris Treptow e Aki Choklat. Os autores foram escolhidos pensando em cada etapa do projeto, tendo em vista que todas as três metodologias abordam métodos eficazes para a criação de uma coleção de moda e produto.

Considerando que o projeto foi desenvolver uma coleção de bolsas, utilizando resíduos têxteis, e que, a partir do “saber fazer” dessas peças e de seus tramados e crocheteria, visariam a empoderar mulheres, se pôde observar que a coleção foi concluída com êxito, ainda que existissem percalços no meio do caminho, como, por exemplo, a pandemia.

Deseja-se prosseguir com o projeto em nível regional, levando a outras mulheres o real poder que cada uma possui dentro de si. O design e a arte mudam a forma de pensar e geram conhecimento, promovendo mudanças significativas na sociedade – e é nisso que se acredita: a arte e a costura, por meio do processo manual, empoderam, entregam amor, poder, autonomia e liberdade.

## Cadastro de ideias de trabalho de conclusão de curso

**Autor:** Diego Bertuol de Matos

**Orientador:** Leonardo Ribeiro Machado

**Curso:** Sistemas de Informação

No início de 2021, a partir de conversas com professores sobre possíveis assuntos a serem trabalhados no TCC, ficou evidenciada a dificuldade que alguns formandos possuem para encontrar um bom tema a fim de desenvolverem o seu projeto. A partir desse ponto, foram efetuadas pesquisas acadêmicas e buscas de sistemas que trabalham com o tema, porém notou-se que é um assunto pouco explorado. Com isso, surgiu a ideia do desenvolvimento da ferramenta Cadastro de Ideias de TCC, a qual busca solucionar o problema de não se ter uma boa ideia para desenvolvimento no trabalho de conclusão do curso.

Nesse projeto, foi desenvolvido um software que facilita a escolha de tema de TCCs por alunos em fase final de graduação através de um acervo de ideias previamente registradas por professores e coordenadores dos Cursos de TI da Faccat. O cadastro pode ser feito com sugestões de diversos assuntos, servindo para qualquer aluno que precise de uma ideia para o seu TCC. Elas ficam disponíveis na plataforma para serem escolhidas, comentadas e curtidas. Também é possível efetuar a verificação de quais já foram utilizadas e quais ainda estão disponíveis para uso.

O software desenvolvido conta com uma tela de login na qual os usuários podem efetuar seu cadastro e recuperação de senha. Existem três tipos de usuários: aluno, professor e administrador. De acordo com suas permissões na plataforma, cada qual possui as seguintes opções disponíveis: cadastrar ideias, editar, excluir, filtrar, solicitar, comentar ou curtir.

As ideias podem ser visualizadas em conjunto ou separadamente. Cada uma possui descrição do seu conteúdo, informação sobre quem é o autor, qual o orientador de uma ideia já utilizada, a data da sua cria-



Diego Bertuol de Matos

## Desafios e práticas de alfabetização durante a pandemia de Covid-19 na perspectiva dos letramentos digitais nos anos de 2020 e 2021

**Autora:** Naiana Fumagalli A. Silvera

**Orientadores:** Aneli Paaz e

Erick Schreiber Viana

**Curso:** Pedagogia



Naiana F. A. Silvera

ção, quando já foi utilizada por algum aluno e as tecnologias empregadas em seu desenvolvimento. Cabe ao administrador da aplicação alimentar as bases de dados que são utilizadas em uma ideia, como, por exemplo, as tecnologias que serão empregadas e os status que ela pode percorrer (ex: por fazer, sendo feitas e concluídas). O administrador também possui a função de gerenciar o cadastro de usuários, pois todos eles, após efetuarem o seu cadastro, são inicialmente considerados alunos. O administrador pode ajustar o cadastro, definindo quem são os professores, pois são estes que terão permissão para cadastrar e editar ideias

No desenvolvimento do projeto, utilizou-se o método Kanban, por oferecer uma visualização clara das tarefas a serem realizadas no projeto, e, como tecnologia principal, o Laravel, um framework da linguagem PHP gratuito, de código aberto. Também foi empregado Bootstrap para deixar o visual atraente e ajustável a todos os tamanhos de telas e o Laragon, responsável por automatizar o processo de inicialização do servidor web Apache. Utilizou-se também o sistema gerenciador de bancos de dados MySQL, responsável pelo armazenamento dos dados. Após a conclusão de cada funcionalidade do software, a mesma foi submetida a testes por usuários do sistema. Conforme os defeitos eram encontrados, já iam sendo corrigidos, trazendo uma melhor experiência ao usuário final do sistema.

O resultado obtido foi uma plataforma web moderna, acessível em diferentes dispositivos e tamanhos de telas, que visa a agilizar a escolha de ideias de TCC com um acervo pré-cadastrado e estreitar a relação professor-aluno conforme se aproxima a conclusão do curso.

Com o avanço da pandemia e a suspensão das aulas presenciais, foi necessário, de forma muito rápida, criar estratégias para atender os alunos e manter o distanciamento social. Assim, surgiram algumas questões importantes sobre as quais refletir.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, exploratória e explicativa, por meio de um estudo de campo, em um município do Vale do Paranhana. Foram coletados dados junto a seis educadores, utilizando uma amostragem não-probabilística e intencional. Os dados foram coletados com uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas.

Um dos principais objetivos foi identificar os caminhos percorridos pelos professores alfabetizadores das três redes de ensino, durante os anos de 2020 e 2021, para analisar os desafios encontrados no processo de alfabetização mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), bem como investigar, nas suas práticas, os diferentes níveis de letramentos digitais.

Para compreender as dificuldades encontradas pelas participantes da pesquisa durante a pandemia, foi necessária uma revisão das políticas públicas para a alfabetização, assim como a análise das práticas pedagógicas relatadas, pois a pandemia deu mais destaques às dificuldades existentes no processo.

Foi preciso também compreender como o uso das TDIC se inseriu nesse novo contexto. Mesmo estando presentes nas escolas, essas tecnologias ainda eram utilizadas apenas como um recurso didático para apresentar um vídeo ou alguma música.

Constatou-se que a maior dificuldade encontrada pelas professoras foi a falta de equipamentos adequados e de internet de qualidade, juntamente com o desequilíbrio ocorrido nas instituições escolares devido

à rapidez com que tudo aconteceu. Identificou-se a importância dos letramentos digitais, tanto na formação inicial quanto nas formações continuadas dos professores, pois, além de capacitá-los para a utilização dos equipamentos, é necessário torná-los reflexivos, criativos e conscientes da importância das TDIC no contexto atual e futuro.

O professor deve ter consciência de que precisa desenvolver em si e nos alunos, através de práticas guiadas, os diferentes níveis de letramentos digitais, não apenas como questão de habilidades, mas pensando na inserção social, desenvolvendo o protagonismo dos educandos.

É importante refletir sobre a intencionalidade do uso das TDIC. Elas não devem servir apenas para diversificar e tornar as aulas mais divertidas – é preciso identificar em qual concepção teórica as mesmas estão apoiadas. Também se percebeu que as educadoras, muitas vezes, trabalharam além dos seus horários para conseguir dar “conta” do processo de ensino e aprendizagem, ainda mais, tratando-se de alfabetização, uma fase que requer muita interação direta com o aluno. Todavia, focando sobre os letramentos digitais a partir das entrevistas, percebeu-se que o aluno não foi protagonista das atividades proporcionadas pelas educadoras.

O estudo mostrou muitas das fragilidades que já existiam na educação em geral em termos dos letramentos digitais e da falta de formação continuada dos professores, as quais emergiram mais fortemente durante a pandemia, com o ensino remoto na modalidade online. A formação acadêmica, muitas vezes deficitária nas faculdades de Educação, principalmente nos cursos de Pedagogia, evidencia os alcances e os limites entre o desejado e o que de fato foi possível realizar.



## Desafios e oportunidades do setor de eventos no período de pandemia de Covid-19: uma análise dos profissionais da área de eventos na região do Vale do Sinos

**Autora:** Paula de Moura Kleinkauf

**Orientadora:** Marley de Almeida Tavares Rodrigues

**Curso:** Relações Públicas



Paula de M. Kleinkauf

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu o primeiro alerta do surgimento de um novo tipo de coronavírus, que até então ainda não havia sido identificado em seres humanos, encontrado na cidade de Hubei, na China. O coronavírus pegou a todos de surpresa, visto que nenhum país estava aguardando uma pandemia que levou a óbito milhões de pessoas em todo o mundo e à contaminação de tantas outras, deixando hospitais em lotação máxima e UTIs sobrecarregadas.

Além disso, as mudanças que ela provocou na sociedade foram diversas. Passou-se a vivenciar restrições em diversos setores devido à Covid-19, sendo esse um cenário desafiador para diversos campos, como é o caso da área de eventos. A pandemia forçou os profissionais do setor a pararem de trabalhar, pois, com as medidas restritivas adotadas pelos governantes, o distanciamento social foi necessário para evitar, assim, a proliferação do vírus. O setor de eventos foi um dos mais afetados: o primeiro que parou e o último que está voltando às atividades. Os profissionais foram pegos de surpresa e enfrentaram muitos desafios no período.

Buscando entender esse contexto, o trabalho de conclusão de curso procurou analisar os principais desafios e oportunidades dos profissionais que trabalham no setor de eventos durante a pandemia da Covid-19. Os dados foram coletados por meio de 12 entrevistas com profissionais que atuam na área, dentre eles, músicos, produtores de eventos e técnicos de som do Vale do Sinos/RS.

Os resultados indicaram que, além de terem seus rendimentos diminuídos, o fator emocional afetou os pro-

fissionais do setor, pois os eventos eram a principal forma de sustento e nos primeiros meses não foi possível sequer trabalhar na área, pouco se sabia sobre a pandemia e todos imaginavam que seria uma parada temporária de curto prazo.

Reinventar-se foi necessário, adaptar-se ao 'novo normal' era preciso. Os profissionais que conseguiram e/ou iniciaram um novo trabalho em um ramo diferente foram capazes de passar pela pandemia, por outro lado muitos relataram ter amigos e conhecidos do ramo que cometeram suicídio por não saberem o que fazer em razão das incertezas que a doença trouxe consigo.

Observou-se que as lives foram uma oportunidade encontrada para sobreviver, apresentando-se como fórmula que parece não deixar de acontecer e, sim, de se aperfeiçoar cada vez mais, sendo uma oportunidade para mostrar o trabalho desenvolvido pelos profissionais de eventos.

A perspectiva para a retomada total dos eventos é muito grande. A expectativa com o retorno financeiro e agendas lotadas faz com que todo o período de desespero seja amenizado. A vacinação e a volta do funcionamento das casas de festas, bares e afins fazem com que 2022 seja antevisto como um excelente ano para o setor. Porém, será necessário a compreensão de que o caminho para a volta trará mudanças, como a apresentação da carteira de vacinação em muitos estabelecimentos.

A Covid-19 não está erradicada e mesmo os vacinados com várias doses podem contrair a doença, o que faz com que os profissionais do setor de eventos devam manter a atenção para que uma outra onda não venha a eclodir novamente no país.

## Sistema de gamificação de equipes para controle de qualidade no setor calçadista

**Autor:** Rafael Rodrigo Grade

**Orientador:** Francisco Assis Moreira do Nascimento

**Curso:** Sistemas para Internet

O artigo teve como tema principal a gamificação de equipes, conceito utilizado por empresas com o intuito de trabalhar motivação e o trabalho conjunto com vistas à melhoria da qualidade dos produtos no setor calçadista. Para tanto, foram propostas estratégias para melhorar o entrosamento entre funcionários por meio de competições saudáveis entre as equipes.

O setor calçadista desempenha um papel importante na indústria brasileira e é destaque na América Latina, segundo dados levantados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). Trabalha-se há mais de três anos na indústria calçadista, o que permite constatar as dificuldades pelas quais o setor vem passando em um mercado extremamente competitivo, onde marcas conceituadas não resistiram e já tiveram que fechar as portas. Com o agravamento causado pela pandemia da Covid-19, ficou ainda mais evidente o quanto as empresas necessitam prezar pela qualidade dos seus produtos para fidelizar os clientes.

Segundo Brian Burke (2015), o conceito de gamificação de equipes trabalha com a premissa de utilizar conceitos de jogos (games) com os funcionários, visando a motivar as pessoas a atingirem seus objetivos e a engajar os colegas para que todos possam trabalhar juntos em busca de metas compartilhadas.

O sistema de gamificação para controle de qualidade no setor calçadista, proposto no trabalho, possui métricas de pontuação que se baseiam na organização dos





Rafael Rodrigo Grade

postos de trabalho, entrosamento entre colaboradores, faltas, metas atingidas e, principalmente, na qualidade dos produtos desenvolvidos. Esses dados são ranqueados, e as equipes com maior destaque são premiadas. É importante ressaltar que o sistema foi desenvolvido com base no dia a dia de uma empresa de calçados onde o autor pôde vivenciar a rotina da produção, presenciar as “dores” e entender o que precisa ser feito para que a contribuição seja útil. Diversos requisitos do sistema foram levantados com o auxílio de profissionais responsáveis por áreas-chave da empresa, como a cronoanálise, recursos humanos e o departamento de TI (tecnologia da informação).

Foram realizados testes com uma equipe de funcionários, constatando-se que a usabilidade do sistema é simples e de fácil entendimento, o que permite aos usuários maior agilidade durante o processo de revisão quando comparada com outros sistemas. O fácil acesso ao ranking de pontuação, que pode ser exibido em telões espalhados pela empresa, juntamente com as premiações, permite que as equipes cooperem no alcance dos objetivos.

Esse tipo de metodologia alinhada com o uso da tecnologia favorece em muito o engajamento dos colaboradores em relação à empresa. Os resultados obtidos com a abordagem da gamificação mostram que a satisfação dos funcionários perante a organização em que trabalham reflete positivamente na qualidade dos produtos.

## Justiça Penal Consensual: a (in) eficácia das medidas despenalizadoras adotadas na Comarca de Taquara/RS

**Autor:** Rodrigo Batista

**Orientador:** Jones Mariel Kehl

**Curso:** Direito

O estudo das medidas despenalizadoras presentes no ordenamento jurídico pátrio norteou a construção da monografia. Resumem-se, de forma simplificada, na realização de um acordo oferecido pelo Ministério Público ao autor do fato, buscando evitar a propositura da ação penal. Ou seja, é um acordo para não ser processado criminalmente pelo Estado.

Foi realizada uma análise aprofundada sobre a forma de aplicação das medidas alternativas (despenalizadoras) do processo penal brasileiro, especialmente da contravenção penal de vias de fato e dos delitos de ameaça e lesão corporal de natureza leve, abarcados pela Lei nº 9.099/95, em um contexto do uso de substâncias entorpecentes, bem como o delito de furto à luz da recente criação do artigo 28-A do Código de Processo Penal. Inovação trazida pela Lei n.º 13.964/2019.

Após uma dedicada análise bibliográfica e legislativa, os casos reais ganharam o papel central do estudo de natureza básica e exploratória, buscando qualificar e quantificar o resultado pelo método misto. Uma vez realizada pesquisa documental junto aos expedientes policiais de casos reais ocorridos dentro da Comarca de Taquara/RS, foi possível entender o caminho da ocorrência do delito desde a prática do fato típico descrita nos termos circunstanciados de ocorrência (TCOs) ou inquéritos policiais (IPs), passando pelos primeiros atos inquisitoriais, pré-judiciais e judiciais, seguindo até a realização de uma justiça consensual ou da decisão judicial.

Com as informações advindas de casos reais, chegou o momento da realização de entrevistas com os responsáveis diretos na análise e aplicação das medidas despenalizadoras, buscando respostas sobre como de fato ocorre a análise e aplicação das



Rodrigo Batista

mesmas e como são recebidas pela vítima e pelo autor do fato. Participaram representantes da Delegacia de Polícia, Ministério Público, Juizado Especial Criminal e Secretaria de Assistência Social de Taquara.

O estudo abordou as mais variadas medidas despenalizadoras e suas formas de aplicabilidade, condições impostas, bem como os sujeitos do fato típico. A análise percorreu, ainda, crimes abarcados pelas recentes mudanças trazidas pela Lei nº 13.964/19 e pela conhecida Lei nº 9.099/95, os chamados delitos de menor potencial ofensivo.

Ao término, concluiu-se que os atuais sistemas de armazenamento de dados junto à Delegacia de Polícia Civil de Taquara ou Ministério Público são extremamente limitados e não integrados entre si. Dessa maneira, as informações seguem desconectadas dos órgãos, o que acaba prejudicando não só a avaliação quantitativa de ocorrência de delitos, mas também a qualitativa no sentido da eficácia da não reincidência de crimes.

O trabalho ainda demonstrou a preocupação de todos os profissionais entrevistados no que se refere à reparação do dano à vítima e à ressocialização do autor do fato, o que fez surgir a ideia de uma proposta de coparticipação de instituições de ensino, como a Faccat, e órgãos do Judiciário. Assim, juntos, por meio do Núcleo de Psicologia e do Núcleo de Práticas Sociojurídicas das Faculdades Integradas de Taquara e orientados por um professor de cada área, poderiam conduzir mediações criminais na busca da composição civil do dano. No caso de infrutífera, o Núcleo de Prática Jurídica atuaria em defesa do autor, enquanto o Núcleo de Psicologia ofertaria o suporte necessário à vítima.



## Qualidade de vida de pais e mães de indivíduos com transtorno do espectro autista

**Autora:** Sthefani Caroline dos Santos

**Orientadora:** Gisele Cassão

**Curso:** Enfermagem



O transtorno do espectro autista (TEA) afeta o neurodesenvolvimento, tendo como principais características as dificuldades sociocomunicativas e comportamentais. No cuidado de indivíduos com TEA, o apoio familiar, por si só, pode não ser suficiente, já que a criança pode apresentar inúmeras limitações em decorrência da situação que a acomete.

Dessa forma, se faz necessário oferecer acolhimento e atendimento adequados aos pais e aos indivíduos com TEA. Além disso, o acompanhamento técnico abrangente é indispensável, já que insere no cuidado não somente os profissionais de saúde, mas também os da área da educação.

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida (QV) de pais e mães de autistas. Realizou-se uma pesquisa observacional, de delineamento transversal e abordagem quantitativa, utilizando um questionário sociodemográfico e o instrumento WHOQOL-bref, através de formulários do Google Forms, aplicados nos meses de julho a setembro de 2021. Nesse período, se conseguiu alcançar uma amostra composta por 254 participantes, sendo 20 pais e 234 mães.

O domínio (classificação) com a QV mais prejudicada foi a de relações sociais e o que apontou melhor QV foi o físico. Ao correlacionar a qualidade de vida geral (QVG) com as horas dedicadas ao filho(a) autista, obteve-se uma correlação negativa, isto é, quanto mais horas o pai e/ou a mãe dedicam de cuidado ao filho, me-

nor é a sua QVG. Já a correlação entre a QVG e o auxílio no cuidado do filho(a) autista apontou uma correlação positiva. Sendo assim, quanto mais auxílio no cuidado o pai e/ou mãe recebem, melhor é a sua QVG.

O estudo evidenciou que a QV de pais e mães de autistas é afetada nas relações sociais, sendo que a pandemia é coadjuvante nessas relações, e elucidou que, quanto maior o auxílio que os pais recebem com os cuidados oferecidos aos filhos, melhor é a sua qualidade de vida. Antes da pandemia, a família tinha suas atividades, como trabalho e estudo, fora de casa e o filho permanecia vinculado a escolas e instituições sociais, mas o cenário se alterou a partir do aumento considerável dos casos. Essas mudanças podem causar sofrimento e sensação de desamparo ao indivíduo com TEA, bem como o aumento da ansiedade e do estresse nas famílias por se verem sozinhas na tarefa de regular todas as atividades do autista.

Além disso, se identificou como indispensável a educação em saúde aos profissionais da área para o atendimento individualizado à pessoa autista e à sua família, bem como capacitações e treinamentos com as instituições vinculadas ao indivíduo e ao seu contexto familiar. Faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas à saúde que embasem o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao TEA e ao cuidado inclusivo.

## Realidade aumentada na educação: holograma no ensino da matemática

**Autora:** Suzany dos Santos Silva

**Orientadora:** Lucieli Martins Gonçalves Descovi

**Curso:** Matemática

A escolha do tema foi decidida a partir da análise de que a tecnologia é usada com muita frequência por crianças e adolescentes, segundo dados do IBGE relativos a 2021. Sendo assim, os hologramas se constituem em um recurso tecnológico que permite a mistura do mundo virtual com o real.

Por estarmos vivendo em um mundo globalizado, em que a cada momento surge um novo recurso digital, acredita-se na necessidade de que os educadores tenham de se reinventar com as metodologias de ensino e os recursos tecnológicos a fim de instigarem a curiosidade, a criatividade e o interesse dos estudantes pelo aprendizado.

Há pesquisas sobre tecnologia que aos poucos vão se modificando, já que ela se encontra em constante transformação, além de estarem surgindo novas maneiras de adequação, metodologia e inserção dos meios tecnológicos na área da educação.

Por meio da pesquisa realizada, pretendeu-se subsidiar os professores para promoção de metodologias de ensino de forma tecnológica, tornando suas aulas mais dinâmicas e atualizadas, agregando novas maneiras de pensar sobre o uso da tecnologia no ambiente escolar e despertando nos estudantes o interesse pela construção do conhecimento.

O objetivo geral foi investigar como a holografia pode ser utilizada na educação matemática, assim como analisar suas contribuições para o ensino e aprendizagem de geometria espacial.

Holograma é uma imagem tridimensional obtida a partir da projeção da luz sobre figuras bidimensionais. Essa ferramenta é vista como um registro óptico do padrão de interferência entre uma onda refletida por um objeto e uma onda de referência de mesma frequência. Em resumo, é uma imagem tridimensional obtida a partir da projeção da luz sobre figuras bidimensionais.

O estudo realizado tratou de uma



Suzany dos Santos Silva

pesquisa de cunho exploratório e bibliográfico. Como complemento, foram convidados professores e estudantes do segundo ano de uma escola municipal de ensino médio do Vale do Paranhana para aplicação de questionários e de uma oficina online específica aos estudantes. A intenção era descobrir se a utilização da ferramenta proposta contribui no ensino e na aprendizagem de geometria espacial.

A partir da análise dos resultados, foi possível destacar que a metodologia desenvolvida contribui e auxilia os professores a promoverem o ensino de forma tecnológica, podendo tornar as aulas mais dinâmicas e atualizadas, despertando nos estudantes o interesse pela busca e construção do conhecimento.

Diante disso, Martins et al (2008) enfatizam que, com o avanço das tecnologias, parte dos jovens passa mais tempo conversando com alguém na frente da tela dos computadores e celulares do que pessoalmente. Cabe às escolas possibilitarem inserir no seu currículo pedagógico as linguagens midiáticas, dando possibilidade aos professores de utilizarem metodologias tecnológicas e instigando os alunos a se tornarem sujeitos mais comunicativos, criativos e críticos.

A holografia abre um leque de possibilidades de ensino em diversas áreas. Na pesquisa realizada, o estudo foi relacionado à geometria espacial na área da matemática, constatando que a ferramenta auxilia na aprendizagem dos estudantes, além de tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e atrativas.

O ato de manusear e visualizar ferramentas tecnológicas faz com que o aluno veja a construção do conceito. O recurso do holograma demonstrou a importância de se oferecer uma metodologia diferenciada na geometria espacial, levando para o aluno um conteúdo curioso e prazeroso, que será absorvido de maneira mais significativa.

## Marketing de influência: um estudo de caso sobre a produção de conteúdo no Instagram das influenciadoras digitais Nath Finanças e Nathália Arcuri durante a pandemia da Covid-19

**Autora:** Tamara Tisott

**Orientador:** Valmir Mateus dos Santos Portal

**Curso:** Publicidade e Propaganda



Tamara Tisott

O Instagram é considerado uma das principais ferramentas de marketing digital da atualidade. A plataforma é utilizada por grande parte das marcas existentes no mercado e também por profissionais da área com o objetivo de atingir seu público-alvo. A partir da pandemia da Covid-19, tornou-se ainda mais essencial para a comunicação de todos os seus usuários, sejam consumidores ou marcas que se valerem dos influenciadores digitais, de forma estratégica, para chegarem a seus públicos.

Tendo em vista os impactos que a pandemia causou em todo o mundo nos mais diversos setores, o estudo buscou entender como a Covid-19 impactou o marketing de influência através do perfil no Instagram de influenciadoras digitais. Para isso, realizou-se uma análise de conteúdo do perfil de duas mulheres empreendedoras que o utilizam a fim de disseminarem suas ideias e venderem produtos e serviços.

O objetivo central do estudo foi abordar e analisar a produção de conteúdo das influenciadoras digitais Nath Finanças e Nathália Arcuri, ambas pertencentes ao nicho do mercado financeiro, bem como identificar mudanças efetivas ocorridas em seus perfis e analisar as estratégias utilizadas por elas durante a pandemia da Covid-19.

Entender as mudanças na produção de conteúdo e as estratégias empregadas pelas influenciadoras no momento de crise colabora no sentido de que marcas, profissionais de marketing e outros influenciadores estejam preparados para momentos incertos como os vividos na pandemia.

O objetivo do estudo, que buscava analisar a mudança efetiva que ocor-

reu no conteúdo do objeto de pesquisa durante o período da pandemia, identificou alterações na estética das duas influenciadoras, bem como em seus conteúdos, abrangendo a aparência física e também a apresentação das fotos e vídeos.

Outras mudanças observadas referem-se aos formatos e à frequência das publicações na plataforma, notando-se que as influenciadoras utilizaram estratégias diferentes e realizaram movimentos contrários. Enquanto Nathália Arcuri aumentou a frequência de suas publicações, Nath Finanças diminuiu. Quanto aos cuidados estéticos com aparência física e conteúdos, Nath Finanças passou a investir em maiores produções no período pós-pandemia do que no período anterior. Nathália Arcuri passou a utilizar com menos frequência as produções estéticas no período pós-pandemia, comparando à pré-pandemia.

Foi possível concluir, a partir da pesquisa e da análise das estratégias das influenciadoras, que ambas obtiveram sucesso em seus planos de marketing. Mesmo possuindo públicos muito semelhantes dentro do nicho de finanças femininas, elas dão ênfase a assuntos distintos. Enquanto Nathália Arcuri fala de investimentos, Nath Finanças aborda temas voltados ao público de baixa renda, como quitação de dívidas, o que pode tê-las motivado a seguirem caminhos diferentes em suas estratégias de marketing. Mesmo assim, ambas obtiveram sucesso na escolha das estratégias utilizadas, pois, como os públicos específicos eram diferentes, cada um deles se manifestou de determinada forma, reagindo positivamente às mudanças aplicadas nos posicionamentos das duas influenciadoras.



## Redução de atrasos na linha de montagem de uma indústria de palmilhas para calçados

**Autora:** Tatieli Letícia Canabarro

**Orientador:** Fladhimir Castello

**Curso:** Engenharia de Produção



O trabalho consistiu em um estudo de caso exploratório voltado à redução de atrasos na entrega ao cliente através do balanceamento da produção com a filosofia lean manufacturing (manufatura enxuta), objetivando eliminar o desperdício, reduzir ou minimizar o número de fornecedores e a variabilidade interna. A aplicação se deu em uma indústria de palmilhas para calçados localizada na cidade de Três Coroas/RS.

Para alcançar o objetivo, buscou-se a contextualização e a proposição teórica dos temas relacionados ao planejamento, programação e controle da produção, bem como o plano mestre operacional, balanceamento de linhas e ferramentas do lean manufacturing.

Frequentemente, atrasos e custos desnecessários são fatores presentes nas indústrias que crescem desorganizadamente em busca da manutenção de sua competitividade no mercado. Dentre os custos, destacam-se horas extras além daqueles com matéria-prima. Conceitos ligados à manufatura enxuta, estudo dos tempos e movimentos, capacidade produtiva e balanceamento de produção, índice de rendimento operacional global, estudo de fluxos de processos e mapa do fluxo de valor também são fatores relevantes a considerar.

A indústria objeto do estudo tem uma capacidade produtiva equivalente a 16.500 pares diários, apresentando um índice de entrega em dia ao cliente de 14% e eficiência dos equipamentos de 93,6%. Nesse cenário, gasta o equivalente a 2,5% da folha de pagamento mensal com horas extras. Isso ocorre devido à carência no balanceamento da produção e de ferramentas de diagnóstico capazes de identificar os gargalos.

Buscou-se, então, a adequação do balanceamento de produção, intervindo nas análises do processo por

meio de técnicas, ferramentas e métodos do lean manufacturing de modo a proporcionar a elevação dos níveis de eficiência da empresa, contribuindo, assim, para a redução de custos, redução de contratações inesperadas, elevação de produção e faturamento. Para tal, foi desenvolvido, com auxílio de uma ferramenta de business intelligence, uma análise que se tornou ferramenta de programação e balanceamento para o gestor da produção após terem sido cadastrados os parâmetros de tempo dos processos de cada linha de produção e lead time de atravessamento.

Por meio dessa ferramenta sistematizada com atualização online, busca-se indicar quando os produtos devem entrar na linha de produção para que se consiga atender ao prazo de entrega ao cliente. Também permite a visualização dos tempos disponíveis e dos tempos programados. Além disso, traz a informação da eficiência para verificar se, no final da programação diária, a linha produtiva estará ociosa ou com excesso de pedidos programados.

A partir do estudo aplicado, foi possível reduzir o índice de atrasos ao cliente em 68% sem inclusão de horas extras, aumentar o índice de entrega em dia de 18% para 86% e baixar em 20% o tempo de passagem do produto. Os dados foram tratados por meio das análises, obtendo-se o plano mestre operacional juntamente com o relatório A3, objetivando um documento de balanceamento de produção para homologação em sistema e aplicação na produção.

Foi também iniciado o estudo de tempos de outras linhas de produtos, o que poderá trazer outros resultados positivos. Sugeriu-se, ainda, à indústria a realização de estudos de causa-raiz dos atrasos para cada linha de produto.

## Revisão teórica: o turismo sexual no Brasil nos últimos dez anos (2011-2021)

**Autora:** Vitória Lenhard de Souza

**Orientadora:** Vânia Oliveira Antunes

**Curso:** Turismo

O objetivo principal da pesquisa foi analisar o turismo sexual no Brasil nos últimos 10 anos (2011-2021). Foram objetivos específicos descrever os estudos realizados no período determinado e publicados em periódicos Qualis/MEC, além de identificar os efeitos, elementos e impactos do turismo sexual no território nacional.

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de delineamento descritivo e explicativo, com dados e informações reunidos de forma bibliográfica. Foi utilizada a lista de classificação de periódicos do quadriênio 2013-2016, o mais recente disponível no sistema, tendo sido identificadas 31 publicações relacionadas diretamente ao turismo.

A partir da identificação dos periódicos, se buscaram os trabalhos que tinham como principal objeto o turismo sexual, utilizando como critério espacial o Brasil e temporal nos últimos dez anos, tendo sido encontrados oito.

Apresentou-se o panorama do turismo sexual no mundo e no País e, posteriormente, a descrição dos estudos encontrados, tendo como critério temporal os últimos dez anos. Por fim, analisaram-se os achados, impactos e elementos dos estudos, identificando gaps de pesquisa que possam ser abordados por futuros acadêmicos.

O estudo trouxe à tona questões que merecem maior debate dos profissionais da área, assim atingindo o conhecimento do que ele pode ocasionar e o que já impactou no País, além de perceber os modos errôneos de como a questão foi e continua sendo tratada. Mostrou-se que não há uma data exata que leve ao início do turismo sexual, embora indicativos de que tenha começado durante a Primeira e Segunda Guerra Mundiais. O Brasil não é o único país a sofrer com esse problema. Há vários lugares no mundo onde ele acontece, dentre os quais se destaca a Tailândia.



Vitória Lenhard de Souza

Foi importante debater como as impressões dos primeiros visitantes a respeito do nosso país respingam até os dias atuais e fazem com que ele ainda seja visto de forma deturpada, sexualizando o seu povo e tratando a nação como exótica.

Os oito estudos que abordam o turismo sexual tratam dele sob várias perspectivas, como lazer e hospitalidade, no contexto de grandes eventos, a exemplo da Copa do Mundo. Foi bastante abordada também a imagem do Brasil enquanto destino de turismo sexual e a forma como as mídias influenciam essa impressão negativa. Outro tópico presente é a exploração de crianças e adolescentes, principalmente na Região Nordeste, assim como enfoques a respeito do Carnaval e sobre como o turismo deve ter responsabilidade social para com crianças e adolescentes em lugares onde atua.

Após analisar os achados, impactos e elementos dos estudos, foi possível identificar o cenário do turismo sexual no Brasil, que, em geral, decorre de uma submissão das pessoas envolvidas, já que, muitas vezes, não vislumbram outras fontes de recursos e veem como única alternativa prosseguir nessa atividade. Além disso, pensam que, dessa forma, possam mudar a realidade em que vivem.

Pode-se perceber que uma das grandes mudanças para o combate ao turismo sexual é a introdução de políticas públicas eficientes e uma maior atenção às comunidades pobres. Os impactos percebidos no Brasil são a exploração sexual de crianças e adolescentes, tráfico de pessoas, exploração da mulher e até tráfico de órgãos.

O assunto é amplo e traz várias questões. Os profissionais de turismo devem debater mais sobre seus impactos e conscientizar seus colegas para que o lado negativo tenha cada vez menos força.



Espetáculo A Hora da Estrela marcou retomada dos eventos culturais

## SAGA DE MACABÉA NO CENTRO DE EVENTOS

Depois de mais de dois anos de paralisação, devido à pandemia de coronavírus, os espetáculos culturais retornaram ao Centro de Eventos Faccat. A reabertura das apresentações ocorreu, na noite de 12 de maio, com uma peça de renome nacional. O musical "A Hora da Estrela" trouxe para o público regional a adaptação do livro homônimo da escritora Clarice Lispector com canções originais compostas pelo músico Chico César.

A passagem d'A Hora da Estrela pela Faccat se deu por intermédio do Serviço Social do Comércio (Sesc) após escalas em outras importantes casas de espetáculos do País. No palco do Centro de Eventos, os atores Laila Garin, Claudia Ventura e Leonardo Miggiorin comoveram o público presente, contando a saga de Macabéa, uma retirante nordestina que se depara com a invisibilidade humana no Rio de Janeiro.

**RECONHECIMENTO INTERNACIONAL** - Estudo que contou com a participação de uma docente da Faccat figurou na relação das 17 melhores e mais importantes pesquisas do mundo na área da comunicação estratégica e relações públicas nos anos de 2020 e 2021. A relação foi divulgada pelo Institute for Public Relations (IPR), considerada uma das associações mais importantes de RP não apenas dos Estados Unidos, mas de todo o Hemisfério Norte. O organismo destacou a pesquisa "Latin American Communication Monitor (LCM)", que contou com a participação da professora doutora Andréia Silveira Athaydes (**foto**), vinculada à Faccat. Segundo ela, o ranking das pesquisas mais relevantes é definido por um comitê de profissionais sêniores, que avaliam as publicações na área. O principal objetivo do estudo premiado é

Especial/ Yasmin Silva/fotógrafa



monitorar as rotinas dos departamentos e das agências de comunicação da América Latina, identificando atitudes e competências que os classifiquem como áreas de comunicação excelente.



Mães acadêmicas (*foto acima*) e funcionárias da Faccat (*abaixo*) receberam manifestação de carinho na semana que antecedeu a passagem do seu dia, em maio. O diretor-geral Delmar Backes, acompanhado de colegas da casa, percorreu salas de aula e setores de trabalho, distribuindo flores e um cartão às homenageadas.



Arraial Faccat movimentou o campus, de 20 a 24 de junho, fazendo alusão às tradicionais comemorações que ocorrem nessa época do ano. Entre as atrações organizadas pela Assessoria de Comunicação e Marketing, constaram concursos de adivinhações, como caipira misterioso e o palpite certo, além da escolha do Rei Pinhão e da Rainha Pipoca, títulos que foram concedidos para Edvan Souza e Luciane Scheffel (*foto*).



Rafael Murilo da Silveira colou grau em Gestão Comercial pela Faccat no mês de abril. Na foto, comemorando a conquista, no campus, com a esposa Camila Vargas da Silveira, assessora de marketing da Faccat, e o filho Davi.



O coordenador do Núcleo de Extensão Empresarial (NAE), Luiz Fernando Neves, e o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Scita Fagundes, representaram a Faccat no South Summit. O evento foi realizado em Porto Alegre, no começo de maio, e reuniu empresas, startups, empreendedores e investidores de todo o mundo com a proposta de expor projetos inovativos e impulsionar a criação de novos negócios.

Colaboradores da Faccat seguiram a recomendação do Dia do Desafio e colocaram o corpo em movimento na tarde de 25 de maio. A promoção anual coordenada pelo Serviço Social do Comércio tem por objetivo estimular o exercício físico. O Sesquito e suas colegas Cláudia Gialdi e Fernanda Ramos, do Sesc/Taquara conduziram as atividades propostas aos funcionários da casa.





O diretor-geral Delmar Backes recepcionou os colegas da Faccat, em 17 de maio, para comemorar a passagem de mais um aniversário. Músicas, boas risadas e muita integração marcaram a data, que é sempre um acontecimento na instituição.



Pessoal da casa revelando seus dotes artísticos na celebração de Páscoa realizada, no Centro de Eventos, no início de abril: Sabrina de Borba Kiszner, Filipe Santos, Lidiane David e Simone Bueno.



Divulgação/Lu Freitas

Retornando em 2022, após uma parada motivada pela pandemia, a tradicional Fimec de Novo Hamburgo novamente contou com o patrocínio da Faccat, agora em sua 18ª edição, realizada, de 8 a 10 de março, na Fenac. Na foto, a representação institucional na entrega da premiação que prestigiou os melhores lançamentos da feira: os assessores da Direção-Geral, Alvaro Bourscheidt, e de Comunicação e Marketing, Camila Vargas da Silveira e Cláucia Ferreira da Silva, com o diretor Delmar Backes, que entregou alguns dos troféus concedidos aos vencedores.

# Eu recomendo



## UM FILME

**BELEZA OCULTA**  
(*Collateral Beauty*)  
(David Frankel, 2016)  
Atores: Will Smith, Edward Norton, Keira Knightley, Kate Winslet e Helen Mirren

Um executivo bem-sucedido se fecha para a vida após uma perda, e seus amigos elaboram um plano para livrá-lo da tristeza profunda. Amor, tempo e morte, como lidar com esse sofrimento? Um filme lindo que mostra a dor de perder alguém, como recomeçar? A beleza oculta está ao redor de todos nós!

“E se pudéssemos ser estranhos outra vez ...”: uma das surpresas do filme! Trilha sonora impecável.

## UM LIVRO

**A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE**  
(Matt Haig)

E se pudéssemos voltar no tempo e tomar decisões diferentes? Como seria nossa vida? Se pudéssemos experimentar diferentes opções e escolher a melhor? Se pudéssemos aprender mais sobre nós mesmos? Universos paralelos existem? Como dar valor à nossa vida? O autor nos dá sua visão desse possível Universo. Se na biblioteca da vida cada livro fosse uma nova versão de sua vida, qual você escolheria? É um livro realmente interessante.

O filme e o livro indicados servem para refletirmos sobre nossas vidas, eles se complementam!



As recomendações desta edição são de

**TÂNIA MAYER EVANGELISTA**

Bibliotecária da Biblioteca Eldo Ivo Klain da Faccat.

f @ faccattaquara

**ESCOLHA**  
**QUALIDADE,**  
**ESCOLHA FACCAT**



 [www.faccat.br](http://www.faccat.br)